



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Tipo de Documento: **RESOLUÇÃO**

Nº do documento no sistema: Nº 11 / 2024 - SCS

Nº do Protocolo: **NÃO PROTOCOLADO**

Rio de Janeiro, 03 de Abril de 2024.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ
RESOLUÇÃO CONSUP/IFRJ Nº 168, DE 03 DE ABRIL DE 2024

Aprovar o relatório institucional do Programa Tutorial de Ensino (PET) para exarcação de resolução, ad referendum, pelo órgão máximo institucional do produto obrigatório, por todas instituições de ensino superior.

O Presidente do Conselho Superior e Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, nomeado nos termos do Decreto Presidencial de 25 de maio de 2022, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e tendo em vista o Processo Eletrônico nº 23270.001559/2022-66 resolve:

Art. 1º Aprovar, ad referendum, o relatório institucional do Programa Tutorial de Ensino (PET);

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data da sua assinatura.

(Autenticado em 04/04/2024 15:48)

RAFAEL BARRETO ALMADA
REITOR
2566347

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifrj.edu.br/documentos/> informando seu número: **11**, ano: **2024**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **03/04/2024** e o código de verificação: **08c950bb12**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

Relatório Institucional do Programa de Educação Tutorial 2023- PET/IFRJ

RESOLUÇÃO CONSUP/IFRJ Nº 168, DE 03 DE ABRIL DE 2024



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Rio de Janeiro

RELATÓRIO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL – PET/IFRJ COORDENAÇÃO GERAL DE PROGRAMAS PROJETOS DA GRADUAÇÃO

O Programa de Educação Tutorial no IFRJ

O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) é desenvolvido por grupos de estudantes de graduação, sob tutoria docente. Trata-se de um programa pautado pelo princípio da tríade universitária (ensino, pesquisa e extensão) e fomentado com recursos da SESu/MEC; órgão que, também, supervisiona o funcionamento dos grupos em todo o país. A seguir breve descrição dos grupos PET relacionados neste relatório:

- **Grupo PET Conexões de Saberes: PRODUÇÃO CULTURAL** - *campus* Nilópolis

O Grupo PET Conexões de Saberes em Produção Cultural é um grupo formado por alunos do curso Tecnólogo/Bacharelado em Produção Cultural do *Campus* Nilópolis, do IFRJ. Criado, em 2010, com o intuito de contribuir para uma formação de excelência dos discentes do CST em Produção Cultural e diminuir as desigualdades sociais escolares entre os alunos das camadas populares, tendo em vista a educação como uma ferramenta de superação dessas desigualdades. O Grupo tem como objetivo acompanhar e aprofundar o processo de formação dos discentes nas distintas áreas referentes ao curso de produção cultural, possibilitando aos mesmos, uma formação de excelência, com visão ampla, crítica e reflexiva do bolsista sobre sua formação, sobre sua atuação profissional, bem como seu papel na sociedade, reforçando os sentidos da cidadania e a consciência social.

Tutor: **João Luiz Guerreiro Mendes.**

- **Grupo PET Conexões de Saberes: SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO SEXUAL** - *campus* Realengo

O Grupo PET Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual está instalado no IFRJ - *Campus* Realengo. Criado no ano de 2010, o grupo tem como objetivo estudar a sexualidade humana em seus aspectos biopsicossociais e suas manifestações em diferentes fases da vida. Informação, orientação e educação em sexualidade para crianças, adolescentes e adultos. Conta com a participação de estudantes dos cursos de Bacharelado em Fisioterapia, Bacharelado em Terapia Ocupacional e Bacharelado em Farmácia.

Tutora: **Lilian Dias Bernardo.**

• **QUÍMICA SUPRAMOLECULAR, NANOCIÊNCIA E NANOTECNOLOGIA** - *campus* Duque de Caxias

O Grupo PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia está instalado no IFRJ *campus* Duque de Caxias. Criado no ano de 2010, o grupo tem como principal objetivo proporcionar aos graduandos de Licenciatura em Química a realização de atividades extracurriculares que complementam sua formação acadêmica, social e cidadã. As atividades têm como foco a elaboração de ferramentas didáticas para o ensino de Química, o estímulo contínuo à pesquisa, e o desenvolvimento de atividades extensionistas com foco na divulgação científica, favorecendo a formação de profissionais de excelência e a melhoria do ensino de Química, tendo como temática norteadora a Nanociência e Nanotecnologia.

Tutor: **Thiago Muza Aversa**.

ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA

O Programa de Educação Tutorial do IFRJ (PET/IFRJ), tem acompanhamento Institucional presente ao longo do ano que ocorre juntamente com a Coordenação de Programas e Projetos da Graduação e o Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação PET- CLAA. Este acompanhamento é composto por várias ações que são feitas ao longo do ano.

O CLAA compõe uma agenda de atividades de acompanhamentos, nela está inserida a agenda de reuniões. No ano vigente o Comitê contou com dez encontros virtuais ao longo do ano, que ocorreram nas seguintes datas: 10 de janeiro, 28 de fevereiro, 07 de março, 14 de março, 24 de abril, 28 de abril, 16 de maio, 15 de agosto, 12 de setembro e 22 de dezembro. Todas as reuniões foram registradas em Atas aprovadas por todos os participantes e arquivadas na Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (PROEN). No ano vigente os principais pontos tratados nas Atas foram: apreciação das atas; organização da agenda dos grupos; preparo de editais para seleção de novos petiano(a)s e tutores(as); organização dos eventos; análise de documentos e de inscritos em editais; apresentação formal novo(a)s tutores(a); discussão e aprovação de relatórios anuais de planejamento, de atividades e os custos dos grupos; dentre outros que são relacionados ao andamento dos grupos.

Além do calendário de reuniões, o CLAA realiza visitas técnicas aos Grupos PET IFRJ com o objetivo de acompanhar sistematicamente o Programa de Educação Tutorial no IFRJ. As visitas estão previstas pelo Regimento Interno do CLAA/IFRJ e acontecem de acordo com a necessidade definida pelo Comitê, devendo ter, obrigatoriamente e no mínimo, uma visita anual por grupo. Este ano as visitas aconteceram nas seguintes datas: PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia em 09 de outubro, PET Conexões de Saberes em Produção Cultural em 22 de novembro e o grupo PET Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual em 29 de novembro. Cabe destacar que

em 2023 as três tutoras em exercício solicitaram desligamento, ocorrendo processo seletivo interno com os novos tutores assumindo em maio de 2023. No Anexo I estão os relatórios do ano de 2023 e no Anexo II algumas produções realizadas pelos Grupos.

PLANEJAMENTO 2023

De acordo com as avaliações e acompanhamento pelo CLAA ao longo do ano, o planejamento do ano de 2023 foi realizado com mérito por todos os grupos PET do IFRJ. Ressaltamos que algumas das atividades foram parcialmente desenvolvidas, mas com a anuência do Comitê, lembrando que a partir de maio/2023 as tutorias foram totalmente renovadas, sendo que o planejamento aprovado foi proposto pelas tutorias anteriores, contudo como dito acima as atividades foram realizadas com êxito.

1. **Grupo PET-Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia** - foram aprovadas pelo CLAA dez atividades para o ano de 2023. Como parcialmente realizadas temos: PETGame – como mencionado anteriormente 2023 foi um período de mudanças, não só de tutoria quanto dos(as) petianos(as). Assim sendo, entendeu-se que o trabalho interno deveria ser intensificado em detrimento das visitas às escolas, além disso alguns dos petianos inscreveram-se em cursos que proporcionam os jogos de forma virtual; Estante Colaborativa – algumas alterações precisaram ser pensadas para que a atividade cumprisse seu objetivo, estimular a leitura por meio da troca de livros e afins, pois em alguns momentos livros foram levados, mas não havia a reposição/troca. Para 2024 modificações serão efetuadas para a Estante Colaborativa possa cumprir seu papel.
2. **Grupo PET Conexões de Saberes - Produção Cultural** em seu planejamento para 2023 teve 12 atividades propostas e aprovadas, em sua integralidade foram plenamente desenvolvidas.
3. **Grupo PET Conexões de Saberes - Sexualidade e Educação Sexual** teve aprovado em 2023 as 13 atividades propostas e 12 delas foram plenamente desenvolvidas. A atividade parcialmente desenvolvida foi a pesquisa: “Impactos do PET Sexualidade na trajetória formativa de discentes ex-participantes do Programa”, é uma atividade que na realidade se coloca como contínua e seu início teve seu início adiado em função da adaptação da nova tutoria e dos(as) novo(a)s petiano(a)s, assim como dos trâmites com relação ao Comitê de Ética na Pesquisa (CEP) do IFRJ.

Todos os planejamentos, relatórios de atividades e de custeio do ano de 2023 e os planejamentos para o ano de 2024 foram aprovados pela Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e pelo CLAA no tempo estipulado pelo SIGPET.

EVENTOS 2023

Eventos como a Jornada de Iniciação Tecnológica (JIT), SEMACIT/IFRJ-*campus* Duque de Caxias, o XXVIII Encontro Nacional dos PETS (ENAPET); XII SEMACIT; 17ª Semana de Polímeros (oficina); XIII Colóquio de Políticas Culturais da Baixada Fluminense contaram com a participação dos grupos PET do IFRJ. Além de outros eventos produzidos pelos grupos PET e que constam dos Relatórios das Visitas Técnicas que se encontram na sequência.

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA PRESENCIAL

GRUPO PET QUÍMICA SUPRAMOLECULAR, NANOCIÊNCIA E NANOTECNOLOGIA

Data: 09/10/2023

Campus: Duque de Caxias

Presentes na visita técnica presencial:

Ana Lúcia Rodrigues Gama Russo – Interlocutora Institucional e Coordenadora Geral de Programas e Projetos; João Luiz Guerreiro Mendes – Tutor do PET Conexões dos Saberes em Produção Cultural; Thiago Muza Aversa – Tutor do PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia; Marcelo Junior – professor colaborador do PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia além de representante docente do IFRJ; Lilian Dias Bernardo – Tutora do PET Conexões dos Saberes em Educação Sexual e Sexualidade; Prof.ª Ana Maria Quintela Maia – representante da IES; Mayck Ramilgton da Silva Ribeiro e Matheus Gustavo Souza – discentes representantes do PET Conexões de Saberes em Produção Cultural; Antônia Carolina Martins Ramos e Matheus Brasil Passos, representantes discentes do PET Conexão de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual e os discentes do PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia: Bernardo Farias, Gabrielle de Freitas Lopes, Matheus César Côrtes, José Victor Ferreira da Silva, Nicolle Targa Santos, João Victor Mendes da Silva, Guilherme Tasca da Cunha Cardoso, Thiago Libanio Azevedo Silva e Victor da Silva Cherfan (representante discente do referido PET).

O QUE É A VISITA *IN LOCO*?

As visitas *in loco* aos Grupos PET/IFRJ são realizadas pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação PET/CLAA objetivando a realização de um acompanhamento sistemático do Programa no IFRJ.

A visita está prevista pelo Regimento Interno do CLAA IFRJ e acontece de acordo com a

necessidade definida pelo Comitê, devendo ter, obrigatoriamente, no mínimo, uma visita anual por grupo.

AS VISITAS *IN LOCO* SÃO DIVIDIDAS EM CINCO MOMENTOS:

- I- Visita ao espaço onde são desenvolvidas as atividades do PET;
- II- Conversa com o tutor e estudantes bolsistas e voluntário(a)s permeada por perguntas previamente definidas pelo CLAA;
- III- Conversa somente com o(a)s bolsistas e voluntário(a)s com aplicação de formulário de avaliação, análise dos históricos dos estudantes e do portfólio do grupo PET.
- IV- Conversa somente com o(a) tutor(a).
- V- Conversa com diretor(a) do *campus*, de Ensino e coordenador(a) do curso relacionado ao PET.

RESULTADOS

Após a visita *in loco* foi elaborado o presente relatório, onde constam considerações e recomendações, visando a melhoria das ações desenvolvidas pelo grupo.

GRUPO PET – PETIANO(A)S, TUTOR E PROFESSOR COLABORADOR

Inicialmente são transcritas as considerações a respeito do PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia realizadas na reunião em que se encontravam presentes o(a)s petiano(a)s, o tutor, o professor colaborador e o(a)s integrantes do CLAA.

❖ INTEGRAÇÃO E AÇÕES DO GRUPO PET QUÍMICA SUPRAMOLECULAR, NANOCIÊNCIA E NANOTECNOLOGIA – VISÃO GERAL

Neste primeiro momento ocorre a abertura da visita técnica presencial ao Programa Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia pela Interlocutora Institucional, que oferece um panorama de como acontecerão as quatro reuniões, assim como sobre os questionários via *Google Forms*[®] solicitados ao(a)s petiano(a)s cujo objetivo é o de fornecer um panorama do que foi realizado durante o ano de 2023, como também a compreensão sobre as relações estabelecidas dentro do grupo e com tutoria. As informações contidas nos questionários e repassadas neste relatório são anônimas. Ao tutor e ao professor colaborador também serão solicitados o preenchimento via *Google Forms*[®]. Dos 12 petiano(a)s, nove responderam ao Questionário. Na sequência

tanto o(a)s petiano(a)s, quanto o tutor – e o professor colaborador - fazem um breve resumo do período de 2023.

O PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia é constituído por estudantes da Licenciatura em Química do *campus* Duque de Caxias. O(a)s petiano(a)s organizam-se em subgrupos para realização de suas atividades.

Foram apresentados os projetos desenvolvidos pelo PET NANO tanto os atuais quanto os finalizados e os futuros. Os projetos *Nobel* e *HQs* tiveram suas últimas edições. Como projetos futuros teremos o *PET Game* – na realidade como um projeto renovado, com proposta virtual - e o *PET Repete*, caracterizado como um projeto de reciclagem de isopor, buscando obter um material condutor após aditivação. A ideia é promover uma campanha de conscientização, assim como a instalação de ponto de coleta no *campus* de isopor, para posterior transformação no laboratório.

Quanto à *estante colaborativa* – estante em que livros são dispostos para uso, localizada no andar superior do *campus* Duque de Caxias – cujo objetivo maior é o estímulo a leitura no *campus*, e como comentado anteriormente em alguns momentos o fluxo de trocas dos livros foi interrompido, pois o(a)s estudantes levavam o(s) livros(s) mas não faziam a reposição numa proposta de trocas. Estratégias estão sendo pensadas para que o fluxo de uso da *estante colaborativa* não seja interrompido.

Percebe-se que mesmo com a troca de tutoria e petiano(a)s a rotina do grupo PET Nano não apresentou interrupção em suas atividades e/ou qualidade das atividades.

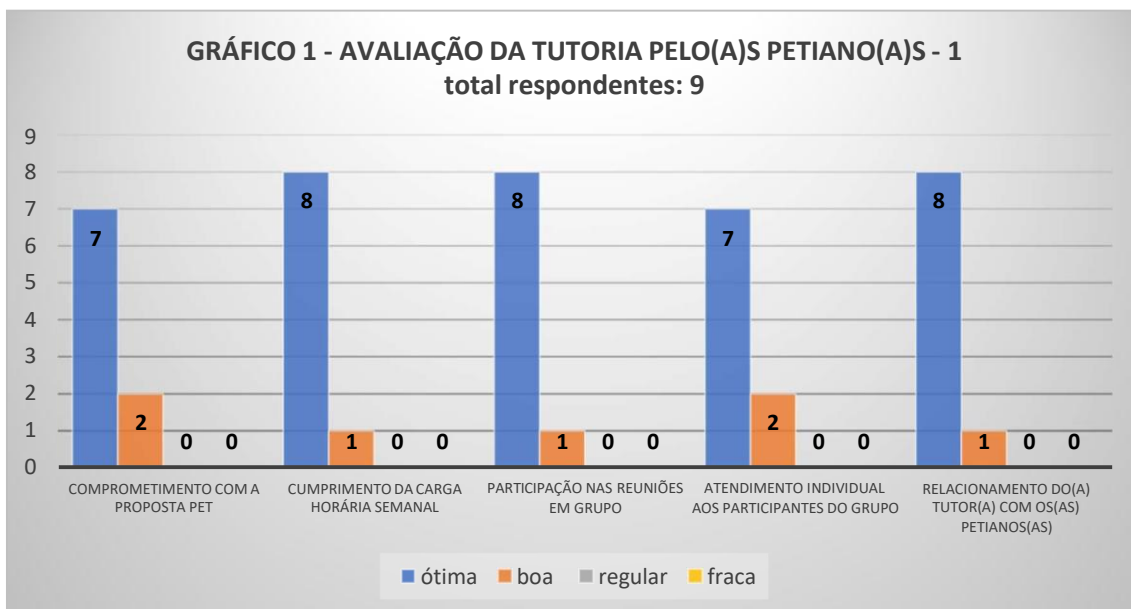
Finalizamos este primeiro momento com a produção de sorvete artesanal pelo Prof. Thiago Aversa e petiano(a)s.

O(A)S PETIANO(A)S

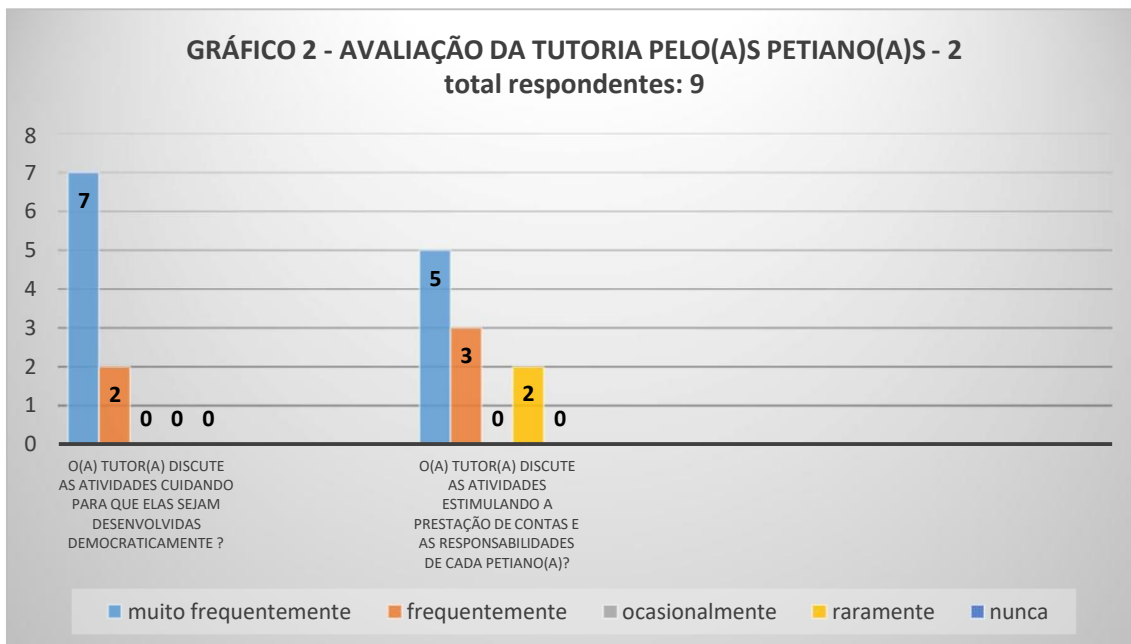
❖ INTEGRAÇÃO DO GRUPO COMO UM TODO, COM O TUTOR, O PROFESSOR COLABORADOR E A PERCEPÇÃO DO PERÍODO DE 2023 (RECURSOS/ APOIO INSTITUCIONAL/DIFICULDADES ENFRENTADAS/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS)

Neste momento da visita técnica o(a)s petiano(a)s) na ausência da tutoria do grupo se colocam de forma mais específica no que se relaciona à relação com o tutor, o professor colaborador, aos desafios apresentados, o apoio institucional, dificuldades, limites e contribuições que o PET proporcionou no período de 2023. Parte desse posicionamento é apresentado na forma de gráficos.

Os gráficos 1 e 2 que se encontram a seguir foram obtidos pelas respostas ao formulário a eles enviado, contendo perguntas semiestruturadas. Os trechos de respostas às questões abertas foram transcritos de modo *ipsis literis*.

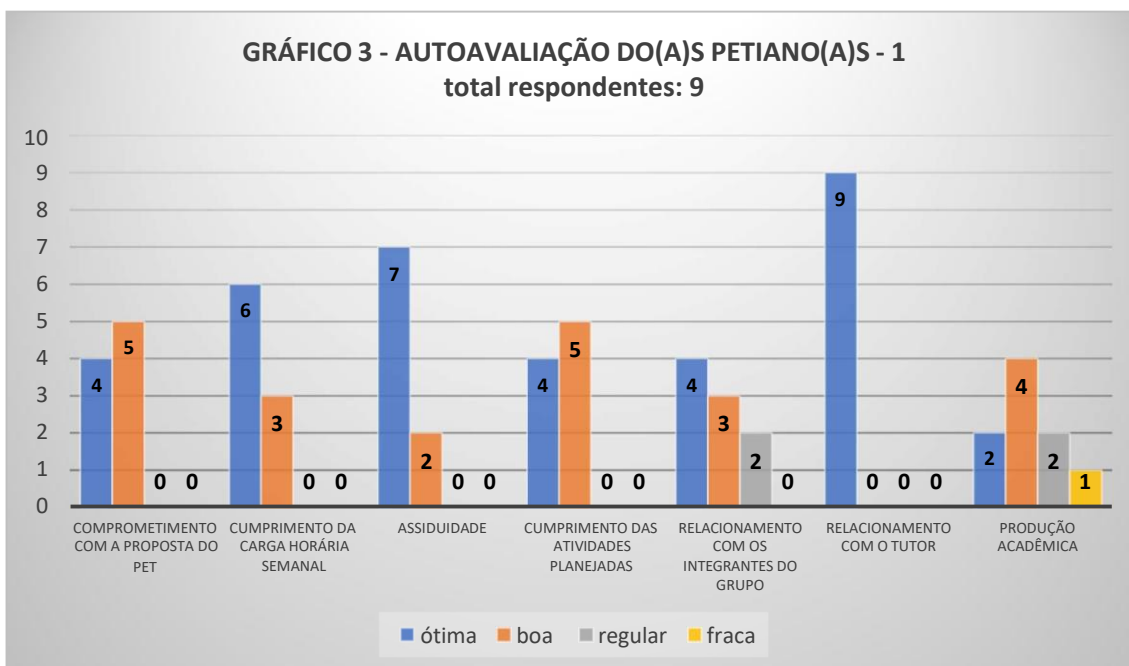


Fonte: elaboração a partir do *Google Forms*®.



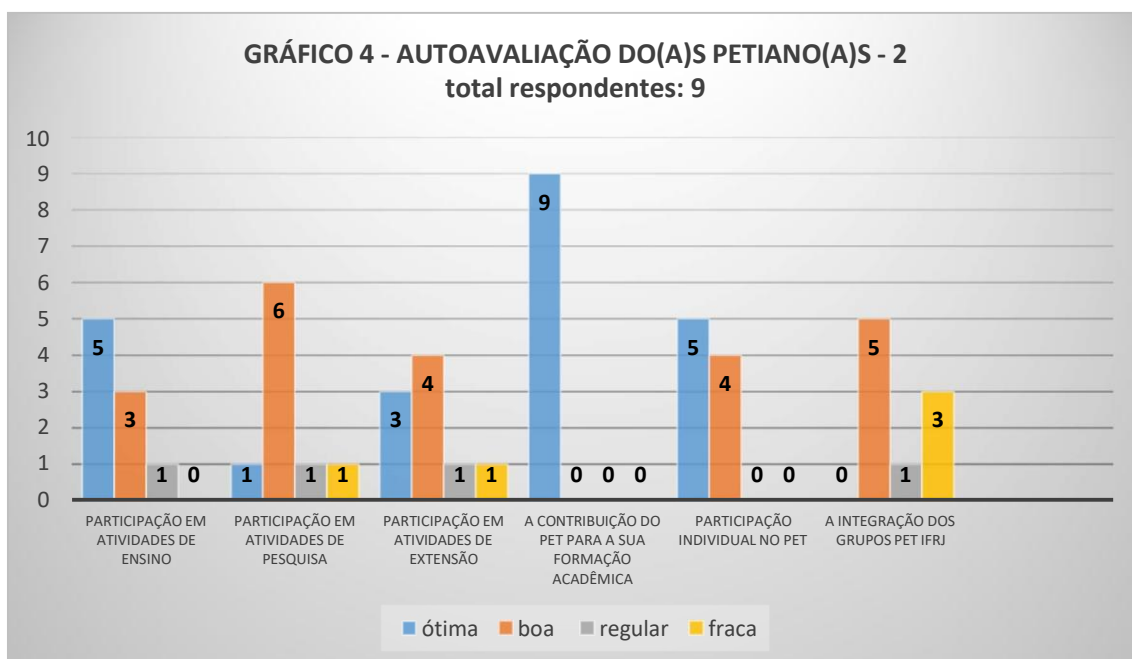
Fonte: elaboração a partir do *Google Forms*®.

Pelas análises dos gráficos infere-se que o(a)s petiano(a)s consideram o trabalho desenvolvido pelo tutor e o professor colaborador entre ótimo e bom, e considerando que a opção *raramente* teve um único registro. Mais uma vez destacamos que 2023 foi um ano de mudanças na tutoria.



Fonte: elaboração a partir do *Google Forms*®.

Infer-se que o(a)s petiano(a)s têm uma boa visão de sua atuação no PET, destacando-se a assiduidade. Observa-se que a ótima relação com a dupla de tutores tem impacto nestes marcadores. Como em anos anteriores a produção acadêmica ainda oscila nos diferentes níveis, provavelmente em função da rotatividade de petiano(a)s apresentada não só no ano de 2023 como em anos anteriores. Na sequência tem-se a segunda parte da autoavaliação do(a)s petiano(a)s no gráfico 4:



Fonte: elaboração a partir do *Google Forms*®.

Neste gráfico fica nítida a importância atribuída a contribuição do PET em suas vidas acadêmicas. Algumas respostas presentes no questionário sobre o item:

- *Com o pet tive a certeza de continuar cursando a faculdade de Licenciatura.*
- *Sempre gostei muito de fazer parte da vida acadêmica, ensinar, apresentar, falar com o público, tudo isso sempre foi algo que eu gostei. O PET foi uma oportunidade que tive para poder aprender mais e que eu me encaixaria melhor, onde eu poderia evoluir não só academicamente (dentro de sala e conteúdo fixo) como minha criatividade e ideias distintas que eu gosto de pôr em prática.*
- *Uma vivência diferente da sala de aula, mas ainda assim enriquecedora. Sem falar na melhoria que obtive na escrita, didática, interação com os alunos, e a experiência de apresentações e congressos.*

O tripé Ensino, Pesquisa e Extensão pelo que pode ser observado no gráfico 4 foi contemplado em suas três vertentes. Há uma ótima percepção do impacto de participação no Grupo PET Nano por parte do(a)s petiano(a)s.

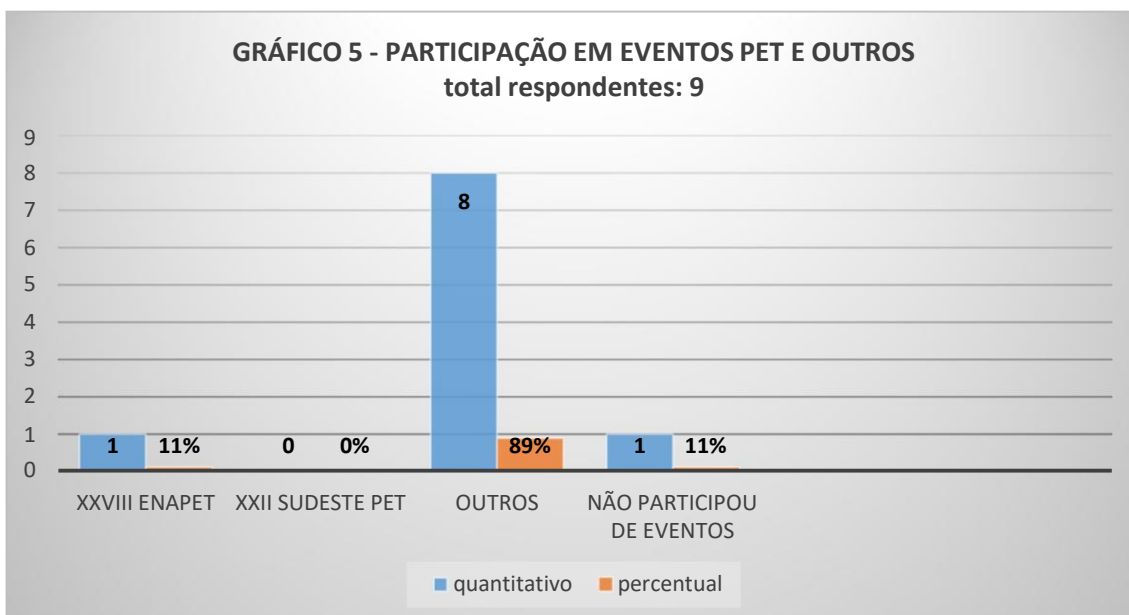
Com relação a tão necessária integração dos Grupos PET IFRJ destacamos a seguir alguns comentários registrados nos Questionários:

- *Não são feitos projetos envolvendo os grupos pet dos diferentes campi.*
- *Apesar da minha recente entrada ao Grupo PETNANO, apenas na visita do CLAA pude conhecer outros participantes de outros Grupos PET e entender um pouco do trabalho que eles realizam em seus respectivos projetos.*

Pelo exposto fica clara a necessidade de um maior contato entre os Grupos PET IFRJ.

❖ **EVENTOS RELACIONADOS AO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL E OUTROS**

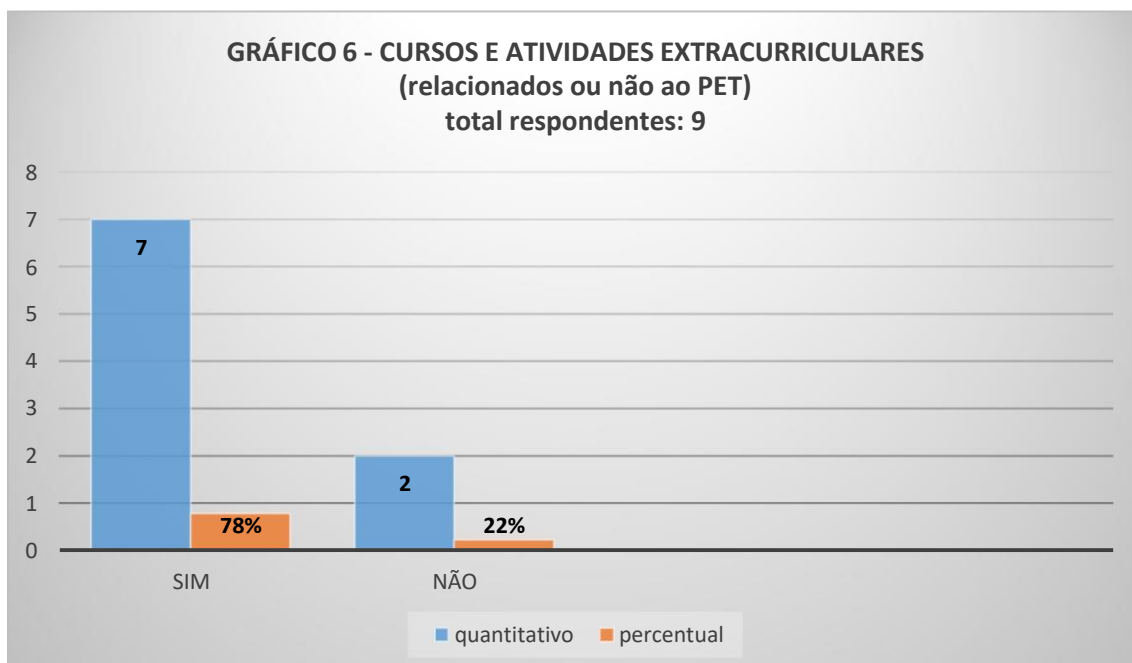
Um(a) dos integrantes participou do XXVIII ENAPET, evento relacionado aos grupos PET e outro(a)s participaram de outros eventos como a JIT – IFRJ representando o PET conforme demonstrado no gráfico 5 a seguir:



Fonte: elaboração a partir do *Google Forms*®.

❖ PARTICIPAÇÃO EM CURSOS, ATIVIDADES EXTRACURRICULARES E OUTROS

Por meio das respostas ao questionário enviado aos estudantes pode-se elaborar o gráfico 6. Nesse gráfico apresentam-se os dados relativos à participação em cursos e atividades extracurriculares.

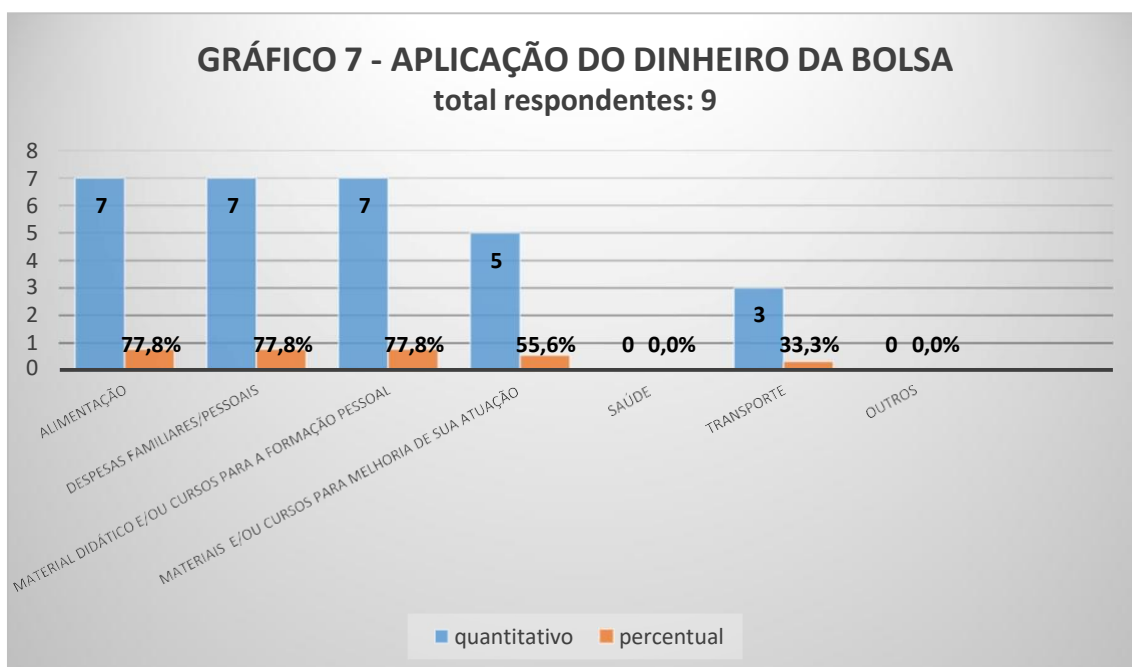


Fonte: elaboração a partir do *Google Forms*®.

Pelos resultados observa-se que em sua maioria, 70 % dos petianos que responderam, estiveram envolvidos em alguma atividade ou curso durante o ano de 2023, o que é relevante para o aprimoramento profissional e pessoal deles.

❖ PERFIL DE APLICAÇÃO DA BOLSA

Mantendo o apontado em anos anteriores, a bolsa continuou a representar uma fonte relevante para os custos não só pessoais como familiares. Informamos que poderiam ser listados mais de um item como resposta. O gráfico 7 mostra que o(a)s petiano(a)s utilizaram a bolsa para custear o atendimento de necessidades básicas como alimentação e na renda familiar, demonstrando o quanto é impactante em seus cotidianos o atraso e/ou não recebimento da bolsa, dependendo como já dito em outros relatórios o quanto o Programa PET é relevante para seus integrantes.



Fonte: elaboração a partir do *Google Forms*®.

Problemas, dificuldades e limitações identificadas pelo(a)s petiano(a)s:

- *Em relação a alguns projetos já finalizados como o Nobel, havia uma certa dificuldade enfrentada devido ao fato do programa utilizado para criar as apresentações ter algumas limitações que deixavam a produção um pouco mais complexa e dificultada.*
- *A sala 6 é semelhante a um depósito.*
- *Melhorar a comunicação intragrupo.*

A sala 6 é sempre mencionada pois abriga outros programas institucionais vinculados à Licenciatura em Química, também funcionando como sala de estudos para o(a)s licenciando(a)s e sala de aula no turno da noite. Mesmo com escala de horários há sempre algum tipo de transtorno, até porque a sala tem um espaço reduzido, por conta de armários, mesas e carteiras estudantis. Também comentaram da necessidade de uma impressora e de um computador com acesso à rede.

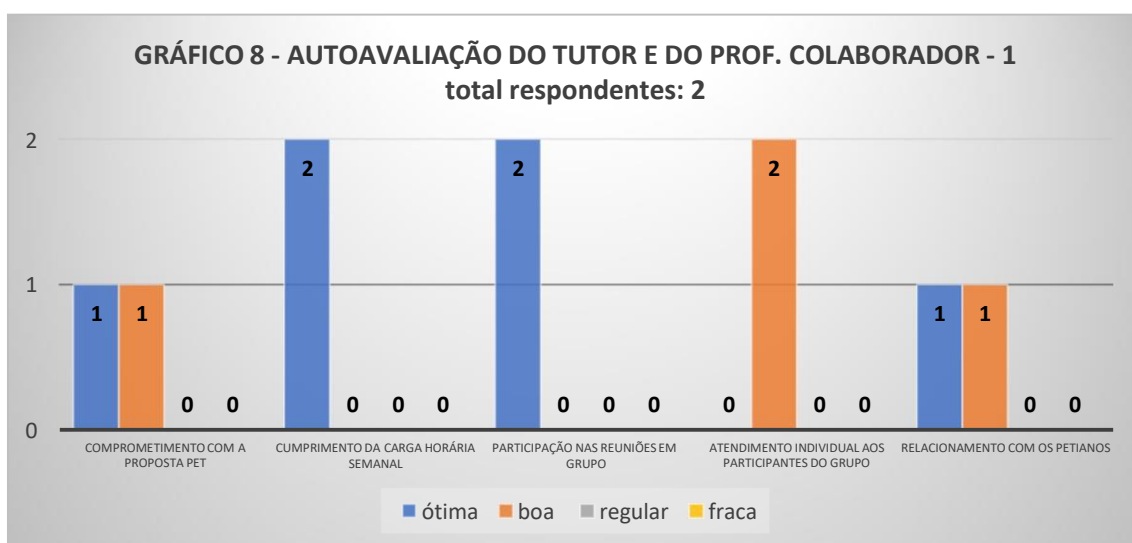
Apesar disso, o grupo apresenta comprometimento e entusiasmo em suas falas.

O TUTOR E O PROFESSOR COLABORADOR - COMO OS RESPONSÁVEIS PERCEBEM A INTEGRAÇÃO NO PET NANO

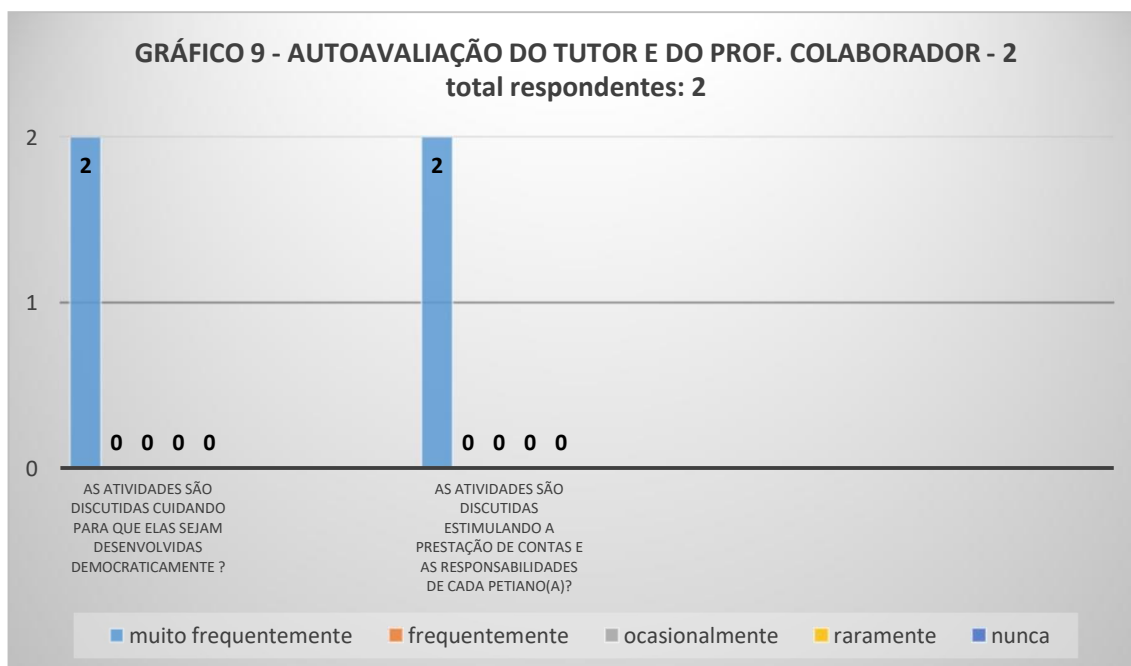
A seguir apresentam-se as considerações efetuadas pelos professores Thiago M. Aversa e Marcelo Junior durante o terceiro momento da visita, no qual os estudantes não se encontram. Os professores iniciam as falas afirmando que há boa relação com o grupo. Com a mudança na tutoria e com a migração de petiano(a)s para outros Programas, a integração entre o grupo foi construída de forma gradual e que no momento da visita consideram-na num bom nível. Destacam ser um grupo participativo, em que ocorrem muitas trocas no tocante às propostas de atividades futuras.

A tutoria considera que a gestão do *campus* atende às demandas apresentadas pelo grupo.

Por meio de questionário enviado aos responsáveis pelo grupo foram elaborados os gráficos a seguir. Encontram-se nos gráficos 8 e 9 as informações relativas à autoavaliação do tutor e do professor colaborador.



Fonte: elaboração a partir do *Google Forms*®.



Fonte: elaboração a partir do *Google Forms*®.

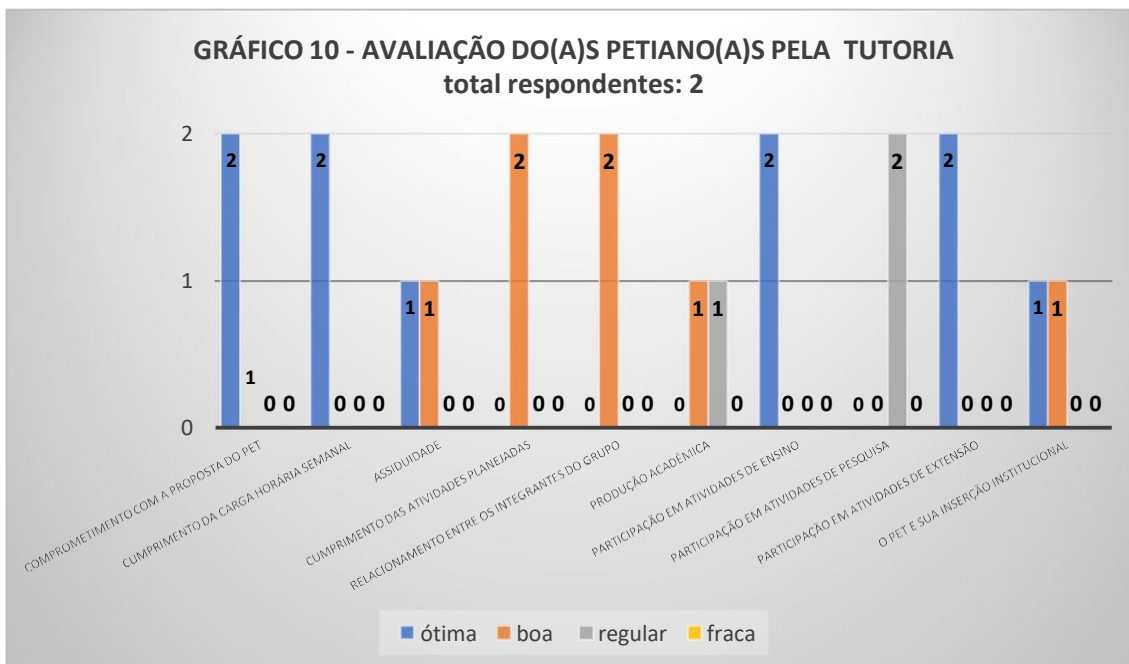
Como depreendemos dos gráficos anteriores os responsáveis entendem suas participações como relevantes. Na sequência o gráfico 10, avaliação do(a)s petiano(a)s pelo tutor e professor colaborador.

Como fator motivador para ingresso no PET:

- *Possibilidade de contribuir com a formação dos estudantes em outras áreas.*
- *A possibilidade de contribuir com o programa através da inserção de experimentos de Física, dentro da temática do grupo, além de vivenciar as dificuldades e minúcias inerentes ao Programa de Educação Tutorial.*

A importância do PET nas suas formações acadêmicas e pessoais:

- *Contribuição com a formação dos petianos, troca de saberes com os estudantes, conhecer outras pessoas, outros grupos, estabelecer parcerias.*
- *Sinto-me desafiado a pensar em atividades que sejam adequadas ao seu público-alvo (alunos do ensino fundamental e médio) melhorando, dessa forma, a minha capacidade de comunicação e, conseqüentemente, a minha prática docente. Em resumo, o PET permite que eu me torne um professor melhor.*



Fonte: elaboração a partir do *Google Forms*®.

No gráfico 10 observa-se que as responsáveis percebem os integrantes do grupo comprometidos e participantes nas atividades e reuniões.

Como a tutoria percebe a importância do PET na formação acadêmica e pessoal do(a)s petiano(a)s:

- *O Programa de Educação Tutorial permite aos licenciandos a realização de atividades extracurriculares complementando, dessa forma, a sua formação no âmbito acadêmico e social.*
- *Os petianos podem exercer atividades de extensão e de ensino, complementares à formação deles. Além disso, eles adquirem uma autonomia no que diz respeito ao planejamento e implementação de atividades. Além disso, a discussão em grupo é uma ação importante, que proporciona aos integrantes integração com outros estudantes de períodos variados. Outro impacto positivo diz respeito à necessidade de desenvolver uma responsabilidade quanto aos estudos das disciplinas, pois, segundo o regulamento do PET, não é possível permanecer no grupo após acumular duas reprovações.*

De um modo geral, ou seja, tanto na análise do(a)s petiano(a)s quanto dos responsáveis pelo grupo se depreende que o relacionamento entre o tutor, o professor colaborador e os integrantes do grupo relatam um bom nível e mesmo com pouco tempo de atuação frente ao grupo percebe-se a dinamicidade apresentada.

RECURSOS/ APOIO INSTITUCIONAL / DIFICULDADES ENFRENTADAS

Os recursos enviados ao Programa como de costume ocorreram quase ao fim de 2023, o que acarreta a impossibilidade de planejamento de alocação desses recursos. Parte dos recursos também foi destinado à confecção de blusas para o(a)s petiano(a)s e cursos relacionados à criação de jogos, justamente para possibilitar a reelaboração do PET Game só que agora provavelmente de forma virtual.

Como todos os anos as incertezas com relação ao pagamento das bolsas também impactaram na vida do(a)s petiano(a)s. Reafirmamos que é um recurso relevante de permanência não só no grupo PET como na graduação, sendo assim o não pagamento e/ou atraso traz não só complicações no dia a dia do(a)s integrantes do grupo, como também desmotivação. Mais uma vez reiteramos que os Órgãos Gestores tenham cuidado e sensibilidade com relação ao orçamento destinado aos programas universitários.

Alguns comentários da tutoria:

- *Conciliação de horários. (obstáculo)*
- *Considero a integração entre os membros do grupo PET boa, pois foram raros os momentos nos quais necessitei mediar qualquer tipo de conflito. O grupo possui boa inserção institucional, pois está presente na maioria dos eventos locais/institucionais e tem o seu reconhecimento pelo corpo docente e discente.*
- *O PETNANO sempre foi muito bem integrado com a comunidade acadêmica do campus, recebendo apoio tanto da gestão quanto de outros setores para o desenvolvimento de suas atividades.*
- *Ingressei como tutor do PET em maio, após a implementação de atividades propostas pelo tutor anterior. No início, senti dificuldade de entender o funcionamento da dinâmica do grupo e da realização de algumas atividades. Além disso, questões burocráticas, no que diz respeito ao Sistema SIGPET também foram um obstáculo.*

ANÁLISE PELA GESTÃO ACADÊMICA DO CAMPUS DUQUE DE CAXIAS

Ao final da Visita Técnica, a Gestão do *campus* de alocação do PET e da Coordenação do curso envolvido, no caso a Licenciatura em Química relatam suas impressões sobre o grupo e seu impacto no *campus*. No momento da visita, a Coordenação da Licenciatura em Química está a cargo do Prof. Thiago Cordeiro, a Direção de Ensino com o Prof. Rafael Bernini e a Direção Geral com a Prof.^a Maria Celiana todos destacaram o quão são

importantes a presença e a relevante participação do grupo PET Nano nas diferentes atividades realizadas no *campus*.

Em diálogo com o Prof. Thiago Cordeiro a demanda apresentada pelos estudantes com relação à limpeza e uso da sala seis. Contudo, verifica-se que a questão de espaço físico na unidade é uma realidade, mas a gestão comprometeu-se a buscar soluções.

A nova tutoria foi elogiada em especial por manter o fluxo de atividades e a presença constante das atividades petianas no *campus*, acolhendo o(a)s calouro(a)s, desenvolvendo atividades junto às escolas públicas do entorno quando os diferentes eventos são abertos ao público. Como demonstrado nos gráficos as atividades de extensão e ensino são relevantes.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES DO GRUPO

A análise das atividades desenvolvidas pelo grupo, foi feita através da consulta às pastas e aos portfólios disponibilizados pelo grupo, ao final consta um anexo com as atividades desenvolvidas e alguns materiais ilustrativos delas. Toda documentação relativa às atividades desenvolvidas durante o presente ano pelos bolsistas, assim como os links e os materiais produzidos, encontram-se catalogados e podem ser acessados a partir de solicitação à Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – PROEN - IFRJ.

CONSIDERAÇÕES

Consideramos corroborar as considerações efetuadas no relatório de 2022: de um modo geral há percepção de um grupo coeso com a nova tutoria, que assim como as tutoras anteriores, sempre se mostram disponíveis às questões apresentadas pelo grupo, estimulando a autonomia e proatividade do grupo. As questões internas são resolvidas no âmbito do diálogo e compreensão. Os trabalhos desenvolvidos apresentam uma conexão relevante com as atividades no *campus* em que está alocado, com presença nas mídias sociais com questões informativas e importantes, reforçando assim o tripé: ensino, pesquisa e extensão. Levando em conta a mudança em maio de 2023 da tutoria, assim como uma renovação ampla no grupo de petiano(a)s, entende-se que as atividades de pesquisa que acabam por demandar um tempo maior e contínuo ocuparam um espaço menor frente às atividades de pesquisa e extensão. Contudo, percebe-se uma forte motivação para ampliá-la no próximo ano.

RECOMENDAÇÕES

As recomendações realizadas em 2022 se mantêm no sentido da manutenção e aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido, em particular em relação às produções e às relações interpessoais do grupo como um todo. Manter a ideia de uma sala exclusiva ao Programa, além da questão dos equipamentos necessários à produção dos vídeos e materiais interativos gerados pelo grupo. Além disso, é importante frisar o quanto é impactante como fator motivador e de permanência e êxito dos estudantes na graduação, o pagamento sem atrasos das bolsas aos integrantes dos Programas PET.

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET IFRJ

ANEXO 1 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

| TIPO DE ATIVIDADE | TÍTULO DA ATIVIDADE |
|---|---|
| Participação dos bolsistas em atividades e eventos voltados à sua formação | <ul style="list-style-type: none"> Alguns petianos estão participando de cursos de programação. Tal atividade tem por objetivo permitir que os alunos possam aprender linguagem de programação para programar e operar a impressora 3D e produzir materiais para aplicação nas atividades. |
| Atividades realizadas/promovidas pelo grupo para formação exclusiva de seus bolsistas. | <ul style="list-style-type: none"> Alguns petianos participaram do XXVIII Encontro Nacional dos PETS (ENAPET), ocorrido entre os dias 27 de outubro e 04 de novembro, de maneira online. |
| Atividades de inserção do grupo PET no curso de graduação e atividades de melhoria do ensino de graduação. | <ul style="list-style-type: none"> O PET apresentou uma oficina na XII SEMACIT levando aos alunos de Graduação e de Ensino Médio algumas curiosidades e informações sobre nanociência e nanotecnologia. |
| Atividades produzidas e/ou ministradas pelo próprio grupo para as comunidades acadêmica e externa. (exemplos: recepção aos estudantes, manuais, apostilas, mostra de fotos e vídeos, murais, jornais e/ou homepages, divulgando as atividades e outras informações do grupo, cursos e seminários ministrados pelos estudantes, monitoria voluntária, organização de palestras e cursos, apresentação de filmes, promoção de visitas técnicas e/ou viagens de estudo, mesas redondas e debates, presença de grupo na organização das semanas acadêmicas etc.) | <ul style="list-style-type: none"> O grupo participou de oficinas com mostra de experimentos na recepção de alunos ingressantes de Graduação em Licenciatura em Química no semestre de 2023.2, ministrou uma oficina sobre materiais poliméricos na 17ª Semana de Polímeros. Também houve mostra de experimentos para alunos de Ensino Médio no CIEP 201 Aarão Steinbruch. |

| | |
|---|---|
| <p>Atividades de integração entre os grupos PET (reuniões internas com alunos PET de outros grupos, participação em eventos específicos do PET).</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Houve integração com outros grupos PET na ocasião da visita institucional com o CLAA. |
| <p>Atividades abordando temas transversais ao currículo do curso.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • |
| <p>Foram contemplados em editais de fomento interno e/ou externo?</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Não. |
| <p>Estabelecimento de parcerias com instituições educacionais, empresariais ou culturais entre outras</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Não. |
| <p>Projetos de pesquisa desenvolvidos pelo grupo</p> <p>Participação do grupo em órgãos colegiados/comitês. (conselhos de <i>campi</i>, centros acadêmicos, colegiado de curso, comitê de avaliação da sociedade científica, organização de eventos, comitê de avaliação de trabalhos, comitê de avaliação institucional e demais representações no âmbito da instituição ou fora dela como estudante do curso)</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Havia um projeto de pesquisa de produção de nanoemulsões empregando óleo essencial de laranja, porém, ocorreu na gestão anterior. Por dificuldades de infraestrutura, o projeto não foi concluído. • Não |
| <p>Publicações em periódicos</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Não. |
| <p>Participação em sociedade científica.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Não. |
| <p>Participação em evento científico</p> | <ul style="list-style-type: none"> • |
| <p>Apresentação em evento científico.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • XII SEMACIT (oficina), 17ª Semana de Polímeros (oficina), XXVIII Encontro Nacional dos PETS – ENAPET (apresentação oral). |

OBSERVAÇÕES

•

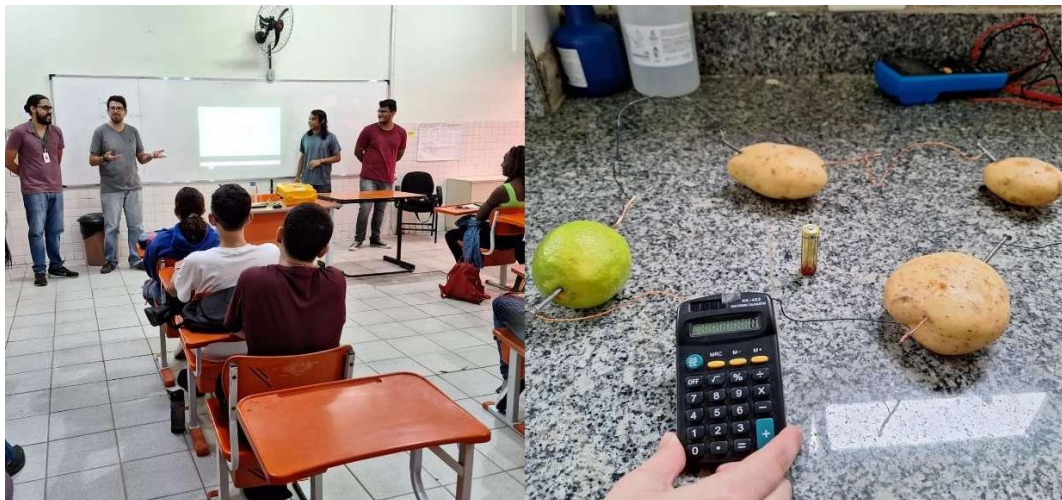
ANEXO 2 - REGISTRO DE ATIVIDADES – PET NANO



Acolhimento turma Licenciatura Química 2023.1



Oficina – Introdução ao Laboratório Químico – Ensino Médio C.E. São Bento (Duque de Caxias)



Acolhimento 2023.2



Participação na 17ª Semana de Polímeros – IMA – UFRJ



Visita ao CIEP 201 Aarão Steinbruch – Oficina de Experimentos Químicos

Fonte: imagens compartilhadas via *Drive* com a Coordenação Geral de Programas e Projetos – PROEN – IFRJ.

RELATÓRIO DA VISITA TÉCNICA PRESENCIAL

GRUPO PET CONEXÕES DE SABERES EM PRODUÇÃO CULTURAL

Data: 22/11/2023

Campus: Nilópolis

PRESENTES NA VISITA TÉCNICA PRESENCIAL:

Ana Lúcia Rodrigues Gama Russo – Interlocutora Institucional e Coordenadora Geral de Programas e Projetos; Lilian Dias Bernardo – Tutora do PET Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual; João Luiz Guerreiro Mendes – Tutor do PET Conexões dos Saberes em Produção Cultural; Thiago Muza Aversa – Tutor do PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia; a Prof.^a Ana Maria Quintela Maia – representante da IES; Antônia Carolina M. Ramos – representante discente do PET Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual; Victor da Silva Cherfan – representante discente do PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia e os(as) petianos(as) do PET Conexões dos Saberes em Produção Cultural: Nathan Miranda, Davi Lima, Vanessa Cristina M. Melchiades, Andressa Cristina dos S. Moreira, Gabriella Nascimento Ribeiro, Letícia Ferreira, Fábio da Silva L. Júnior, Isabeli Fernandes C. de Oliveira, Igor G. de Araújo, Júlia Alves, Thais C. Vaz de Barros, Isabela Lima, Marcos Paulo da Silva Dantas, Tabita Cristine Alves do Nascimento e Matheus Gustavo Souza (representante discente do referido PET).

O QUE É A VISITA *IN LOCO*?

As visitas *in loco* aos Grupos PET/IFRJ são realizadas pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação PET/CLAA objetivando a realização de um acompanhamento sistemático do Programa no IFRJ.

A visita está prevista pelo Regimento Interno do CLAA IFRJ e acontece de acordo com a necessidade definida pelo Comitê, devendo ter, obrigatoriamente, no mínimo, uma visita anual por grupo.

AS VISITAS *IN LOCO* SÃO DIVIDIDAS EM CINCO MOMENTOS:

- I - Visita ao espaço onde são desenvolvidas as atividades do PET;
- II - Conversa com o tutor e estudantes bolsistas e voluntário(a)s permeada por perguntas previamente definidas pelo CLAA;
- III - Conversa somente com o(a)s bolsistas e voluntário(a)s com aplicação de formulário de avaliação, análise dos históricos dos estudantes e do portfólio do grupo PET.

IV - Conversa somente com o(a) tutor(a).

V - Conversa com diretor(a) do *campus*, de Ensino e coordenador(a) do curso relacionado ao PET.

RESULTADOS

Após a visita *in loco* foi elaborado o presente relatório, onde constam considerações e recomendações, visando a melhoria das ações desenvolvidas pelo grupo.

GRUPO PET – PETIANO(A)S E TUTOR

Apresentam-se as considerações gerais do(a)s petiano(a)s e do tutor a respeito do PET/ Conexões de Saberes em Produção Cultural, na reunião estavam presentes petiano(a)s, o tutor e representantes do CLAA.

❖ INTEGRAÇÃO E AÇÕES NO GRUPO PET CONEXÕES DOS SABERES EM PRODUÇÃO CULTURAL – VISÃO GERAL

Inicialmente o(a)s petiano(a)s se apresentaram e na sequência conduziram o(a)s integrantes do CLAA em uma visita guiada por alguns espaços do *campus* Nilópolis, tais como a sala utilizada ocasionalmente pelo PET com recursos multimídia – NUCA -, espaços administrativos, a academia, a piscina, a biblioteca, a sala dos professores e finalizando com a sala de uso rotineiro do PET.

Após conhecer os espaços do *campus* todo o grupo participante da reunião direcionou-se ao auditório do prédio da Licenciatura em Física, onde um vídeo relativo as atividades realizadas - e os responsáveis por elas - nos foi apresentado.

O grupo como um todo comentou sobre o número de atividades propostas planejadas para o ano de 2023, que consideraram exaustivas, mas que conseguiram realizá-las com êxito.

No ano de 2023 houve a troca da tutoria, tendo assumido em maio e em paralelo também houve uma renovação de petiano(a)s, daí compreende-se que algumas tensões foram geradas, mas foram sanadas.

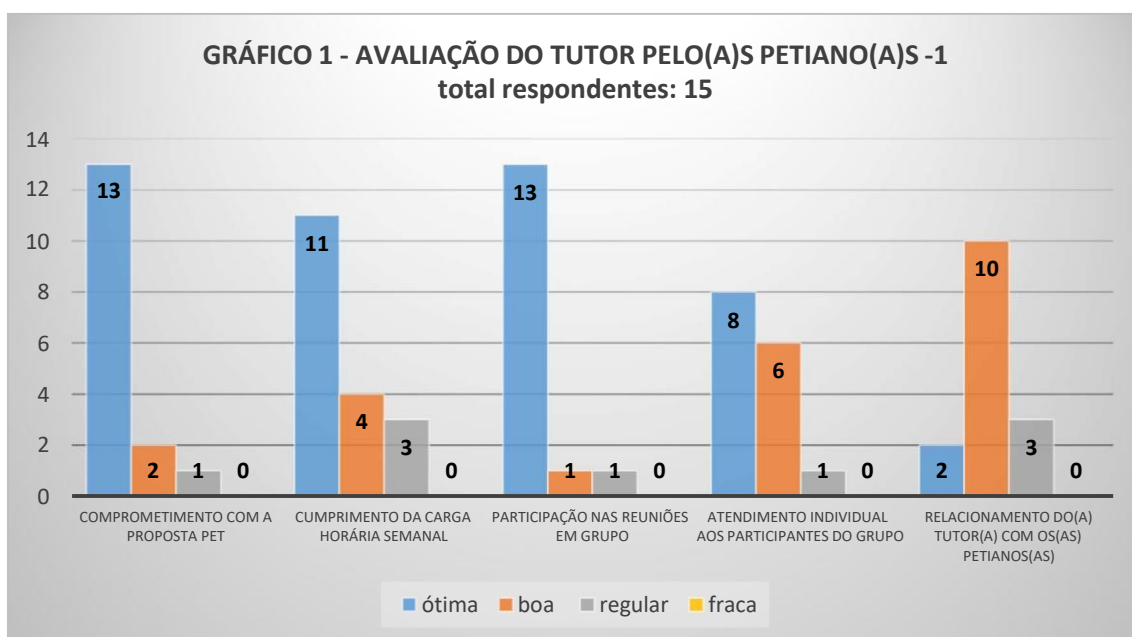
Aqui destacamos que o(a)s responsáveis pela Gestão – coordenação de curso, direção de ensino e direção geral – em função de reuniões previamente agendadas solicitaram que a ordem dos encontros fosse alterada, o que foi feito de forma a atender aos interesses de todo(a)s e manter o fluxo da visita.

O(A)S PETIANO(A)S

- ❖ **INTEGRAÇÃO DO GRUPO COMO UM TODO, COM O TUTOR E A PERCEPÇÃO DO PERÍODO DE 2023 (RECURSOS/ APOIO INSTITUCIONAL/DIFICULDADES ENFRENTADAS/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS)**

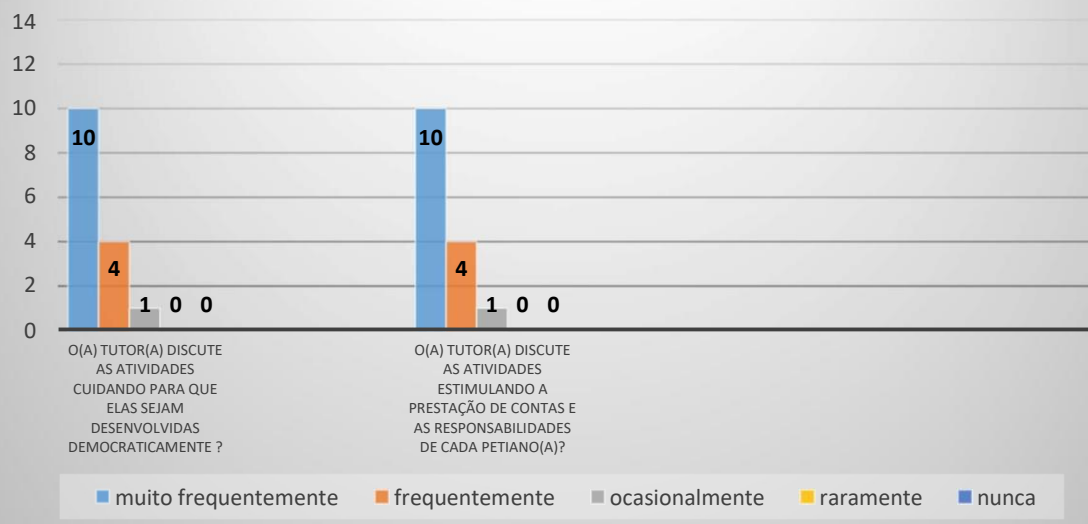
O(a)s petiano(a)s foram convidado(a)s a preencher questionário via *Google Forms*[®] de forma anônima ou não, com o sigilo garantido, que englobam questões relacionadas à autoavaliação, sobre assuntos diversos e sobre o relacionamento com o tutor, que forneceram subsídios para a elaboração do relato que se segue, assim como as trocas estabelecidas no encontro presencial.

Na sequência têm-se os dados obtidos na avaliação do tutor pelo grupo, os gráficos 1 e 2 são representativos das respostas, foram 15 respostas entre bolsistas e voluntário(a)s.



Fonte: elaboração a partir do *Google Forms*[®].

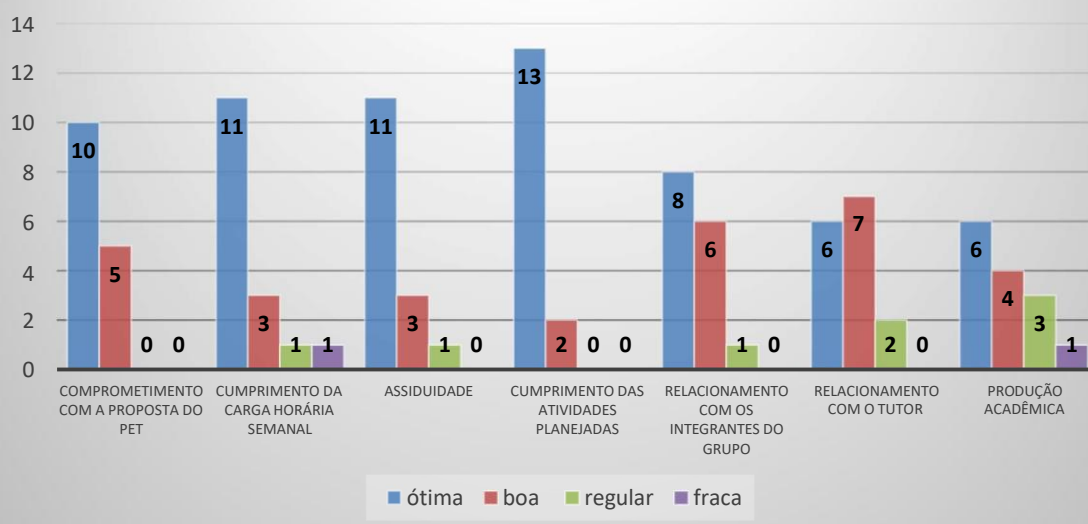
GRÁFICO 2 - AVALIAÇÃO DO TUTOR PELO(A)S PETIANO(A)S - 2
total respondentes: 15



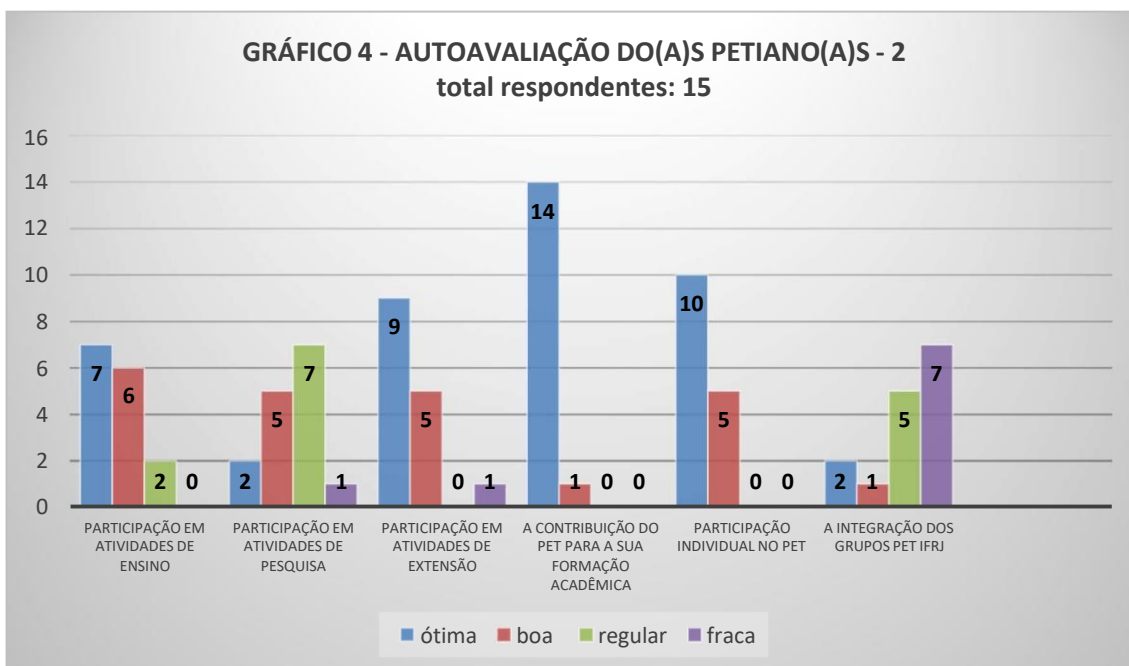
Fonte: elaboração a partir do *Google Forms*®.

Observamos pela análise dos gráficos 1 e 2 que há uma boa percepção da atuação do atual tutor pelo(a)s petiano(a)s, o que consideramos relevante para o bom andamento das atividades. Na sequência a autoavaliação feita pelo(a)s petiano(a)s, gráficos 3 e 4:

GRÁFICO 3 - AUTOAVALIAÇÃO DO(A)S PETIANO(A)S - 1
total respondentes: 15



Fonte: elaboração a partir do *Google Forms*®.



Fonte: elaboração a partir do *Google Forms*®.

Os gráficos 3 e 4 demonstram que o(a)s petiano(a)s percebem-se comprometidos com as atividades do PET, as atividades de pesquisa e as acadêmicas merecem um pouco mais de atenção, assim como, nas relações interpessoais do grupo e com a tutoria. Abaixo algumas das respostas com relação à motivação para ingressar no PET (transcrições *ipsis literis*):

- *Construir novas conexões, aprender mais sobre produção cultural.*
- *Vi o PET como uma oportunidade de enriquecer minha jornada como Produtora Cultural em formação.*
- *A proposta do PET tem muito a ver com o que eu gosto na Produção Cultural. Quando entrei na faculdade procurei saber sobre projetos que fossem além da teoria dada em aula e encontrei o PET, um grupo que tem agregado muito na minha formação e me abriu oportunidades de praticar e conhecer muitas pessoas da área. Essa foi minha motivação e continua sendo para permanecer no grupo.*
- *O PET sempre me deslumbrou com seus eventos realizados tanto dentro quanto fora do campus. É muito importante que tenhamos eventos, atividades, oficinas etc. em nosso campus, sempre admirei o PET por estar realizando essa função constantemente e com bastante qualidade. Para poder aprender na prática como desenvolver esses eventos, pra dentro e fora do campus, pedi para ingressar como voluntário no PET.*
- *Obter experiência e aprendizado.*

Como pontuaram em sua maioria a relevância da contribuição do PET na formação acadêmica:

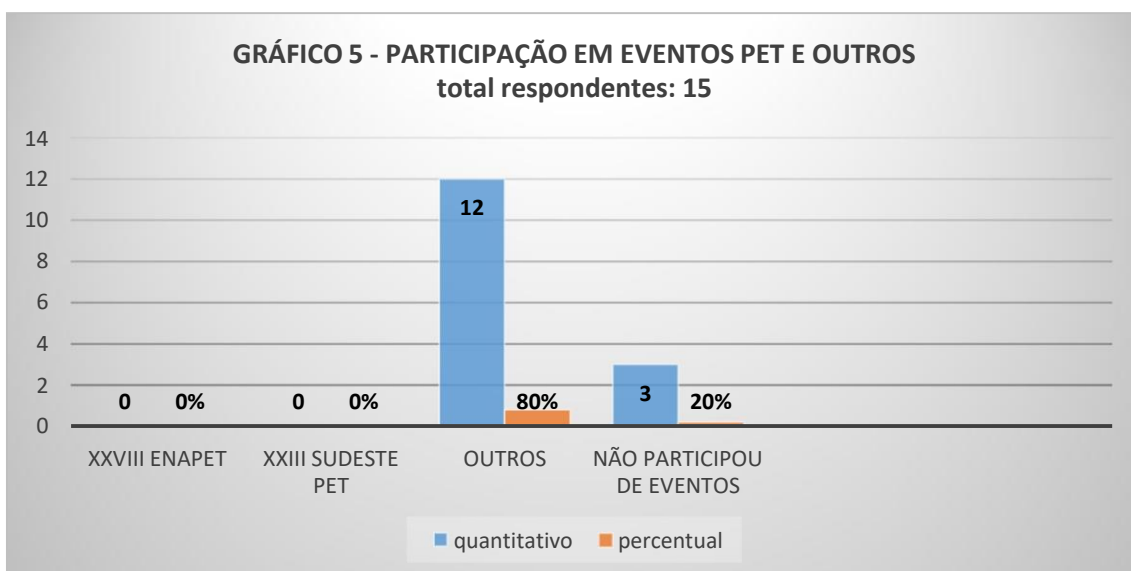
- *Participar do PET em Produção Cultural tem sido uma peça-chave na minha jornada acadêmica, proporcionando não apenas conhecimento prático, mas também uma rede valiosa de contatos, habilidades interpessoais e orientação personalizada. Estou confiante de que as experiências e aprendizados adquiridos aqui desempenharão um papel significativo no meu sucesso futuro como profissional da produção cultural.*
- *O PET me permite trabalhar as competências teóricas aprendidas em aula na prática, além disso me ajuda em praticar habilidades pessoais como trabalhar em grupo por exemplo.*
- *Ter entrado no PET ainda no meu 2º período da graduação me fez enxergar a Produção de uma outra forma, muito mais focado na Baixada Fluminense e em debates a favor das minorias.*
- *É importante para mim como produtora cultural em formação ter esse contato com a extensão, contato direto com o público, formação de redes de contato (networking) e por a mão na massa mesmo sem saber o que estou fazendo direito algumas vezes. Além da questão da pesquisa e ensino que se fazem de suma importância no contexto social a qual nós estudantes e o curso se encontram (Baixada Fluminense), para que nós possamos ser profissionais capacitados a lidar com qualquer tipo de demanda, inclusive com as dos nossos.*

A pouca integração entre os alunos dos três grupos PET do IFRJ, ainda é um fator que precisa ser adequado. Conforme percebemos nas falas a seguir:

- *Acredito que é crucial promover uma maior integração entre os grupos PET. Entender as atividades específicas de cada grupo é essencial para construirmos colaborações mais eficazes. Poderíamos realizar reuniões conjuntas, formar grupos de trabalho que envolvam membros de diferentes PETs, compartilhar nossos recursos e experiências, além de organizar eventos conjuntos. Acredito que isso não só fortalecerá nossos laços como também abrirá oportunidades para projetos inovadores.*
- *Acredito que a integração entre os PET'S seja algo a se melhorar, pois não vejo acontecer nada que os integre, além da JIT e que mesmo assim foi um evento online. Isso é algo que eu notei nos meses que estou no grupo, mas também é algo que outros colegas que estão há mais tempo comentam.*

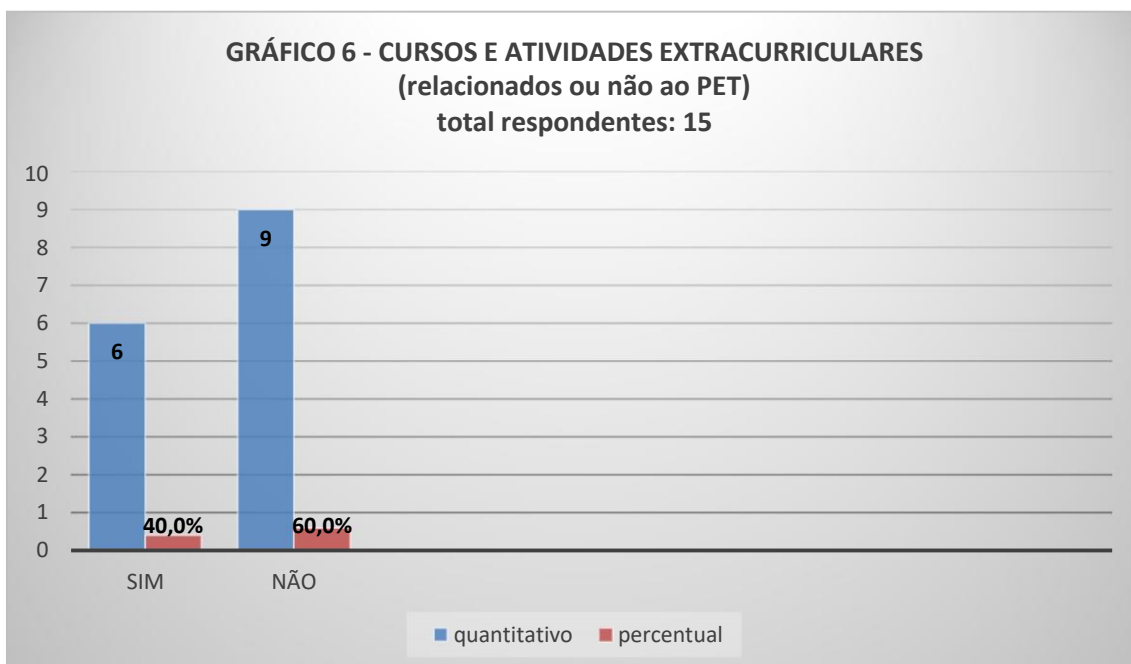
❖ EVENTOS RELACIONADOS AO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL E OUTROS

Abaixo o gráfico 5 com dados sobre a participação em eventos relacionados ou não ao Programa de Educação Tutorial.



Fonte: elaboração a partir do *Google Forms*®.

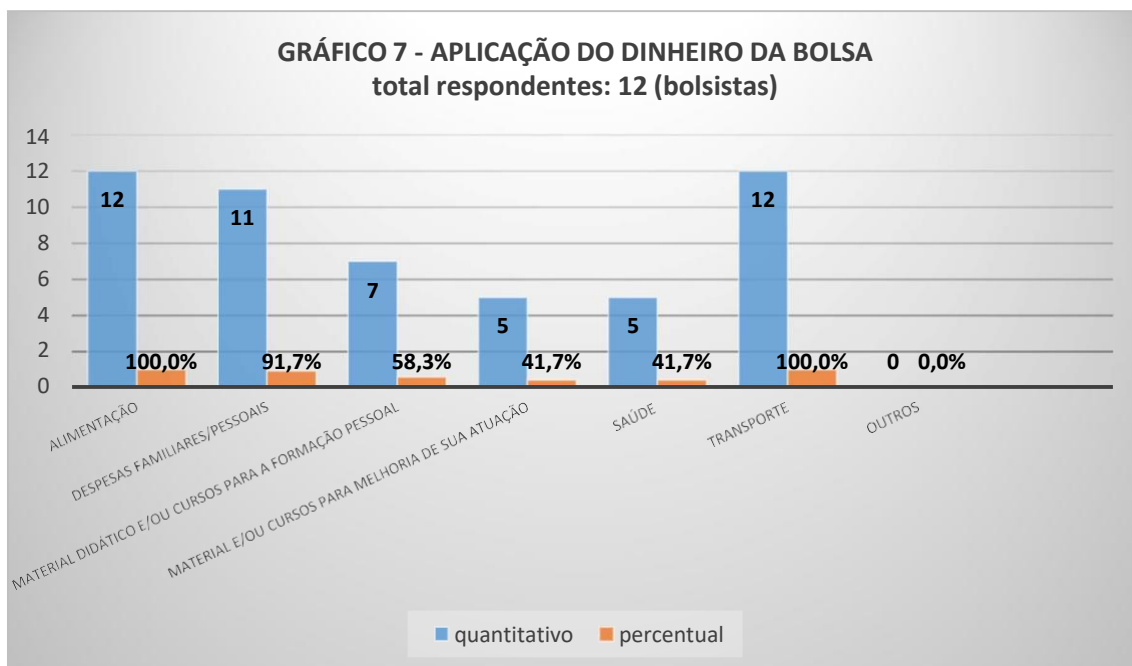
No gráfico 6 a seguir é apresentada a participação dos(as) petianos(as) em cursos e outras atividades extracurriculares (observar que as respostas incluem bolsistas e voluntários(as)).



Fonte: elaboração a partir do *Google Forms*®.

❖ PERFIL DE APLICAÇÃO DA BOLSA

No Gráfico 7, ficou evidenciado que o recebimento da bolsa é importante inclusive para sua permanência no curso de graduação e para a manutenção de seus cotidianos familiares. Mais uma vez verifica-se o quanto o atraso ou não recebimento da bolsa deve ter um olhar diferenciado por parte dos gestores responsáveis.



Fonte: elaboração a partir do Google Forms®.

Na sequência citamos algumas respostas fornecidas pelos estudantes que corroboram o impacto do recebimento da bolsa em suas vidas (*ipsis literis*):

- *Pela falta do Auxílio de Permanência Estudantil, a bolsa do PET nem sempre supria as necessidades como aluno.*
- *Por questões relacionadas a produção cultural e para manter a faculdade, visto que o IFRJ Nilópolis não possui Riocard intermunicipal nem bandeirão.*
- *Queria ser mais ativo nas produções de eventos e também estava precisando do dinheiro.*
- *Não consegui ser contemplado com a bolsa do PAE, portanto vi o PET como oportunidade de sustentar os meus estudos, fora isso é uma ótima oportunidade de aprender na prática a produção cultural.*
- *Criar experiência na área e ajuda financeira.*

Com relação às dificuldades durante 2023:

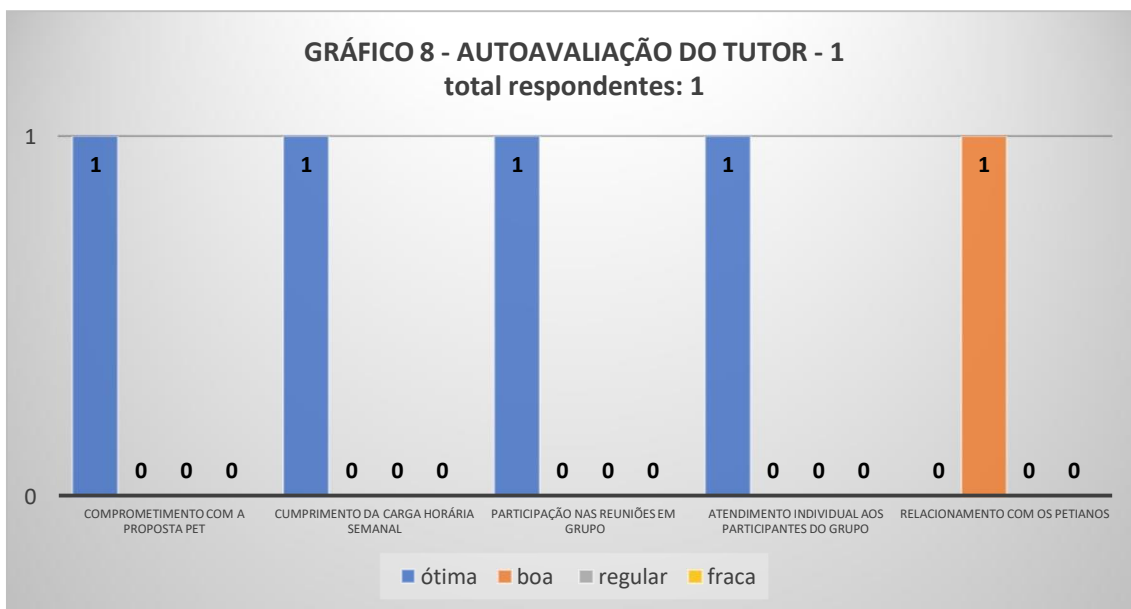
- *Na minha opinião, alguns problemas com computador (obsoleto para trabalhos de design e autoração de vídeos) e impressora, que não estavam funcionando, ar-condicionado e alguns materiais que não eram da sala do PET. Na verdade, ainda encontramos estes problemas.*
- *Para mim que entrei no grupo PET em 2023.1 senti que a maior dificuldade foi na parte de comunicação, principalmente por parte dos alunos mais antigos, não houve uma explicação aprofundada sobre nada, nem funções, nem tarefas, nem sobre os eventos então os novos tinham que correr e aprender na hora.*
- *Acredito que, por mais que o grupo PET tenha um ótimo convívio, a falta de comunicação entre setores afeta em um melhor desempenho das minhas atividades dentro do setor de design e das atividades gerais de outros setores. Além disso o grupo sofre muito com as regras de itens do custeio, visto que muitas vezes não cobrem necessidades do PET e, por fim, a falta de comprometimento e seriedade que os setores institucionais, como, por exemplo, a diretoria tem com o grupo PET dificultando quase sempre os nossos trabalhos.*
- *Pela falta do Auxílio de Permanência Estudantil, a bolsa do PET nem sempre supria as necessidades como aluno.*
- *Minha principal dificuldade é a timidez para me envolver totalmente nas atividades. A insegurança também atrapalha. Porém considero que em pouco tempo consegui lidar com esses obstáculos e hoje não me preocupo com essas questões.*
- *Condições financeiras, o custeio do PET Conexão de Saberes em Produção cultural não se adequa exatamente as nossas necessidades quanto fazedores de cultura. Não podemos comprar equipamentos básicos como câmeras, filmadoras, microfones, som, ferramentas etc.*
- *Falta de estrutura na sala do pet e a falta de alimentação no campus.*
- *O sobrecarregamento de atividades realizadas no ano de 2023, que foi resultado da organização do plano anual de 2022.*
- *Dentro da sala do pet não é muito acessível, eu fico sem mobilidade dentro da sala.*
- *As maiores dificuldade se encontraram na falta de apoio da direção do campus e a divulgação de nossos eventos.*
- *O planejamento muito apertado do PET, custeio para produção dos eventos.*

O TUTOR

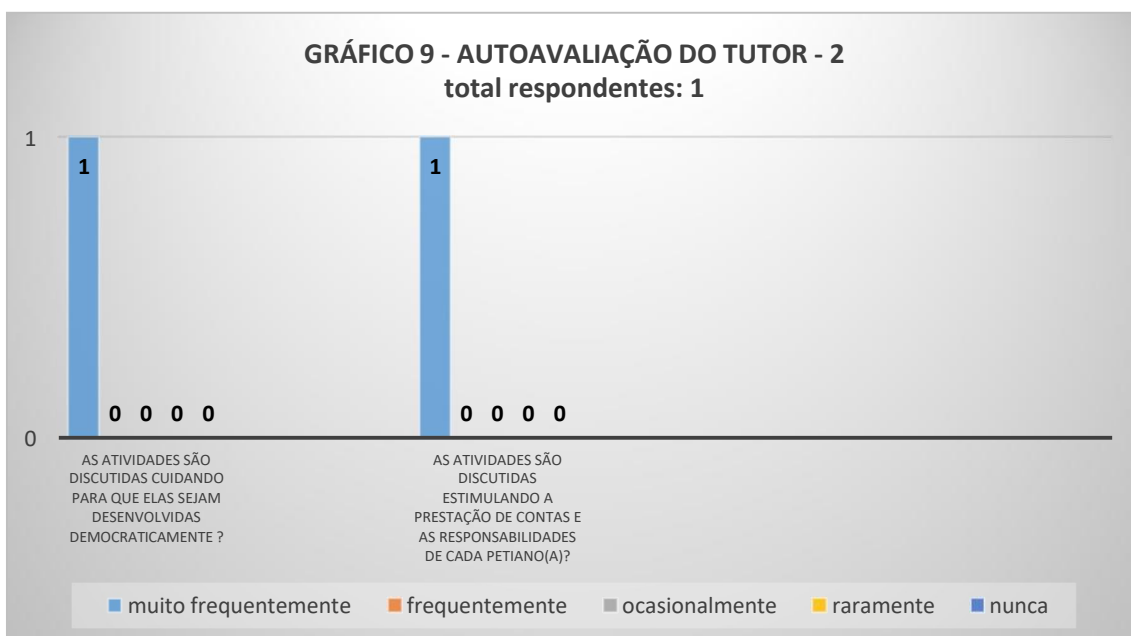
A seguir apresentam-se as considerações efetuadas pelo Prof. João Guerreiro.

❖ COMO O TUTOR PERCEBE A INTEGRAÇÃO NO GRUPO PET PRODUÇÃO CULTURAL

A seguir apresentam-se os gráficos 8 e 9 com os dados da autoavaliação do tutor:



Fonte: elaboração a partir do *Google Forms*®.



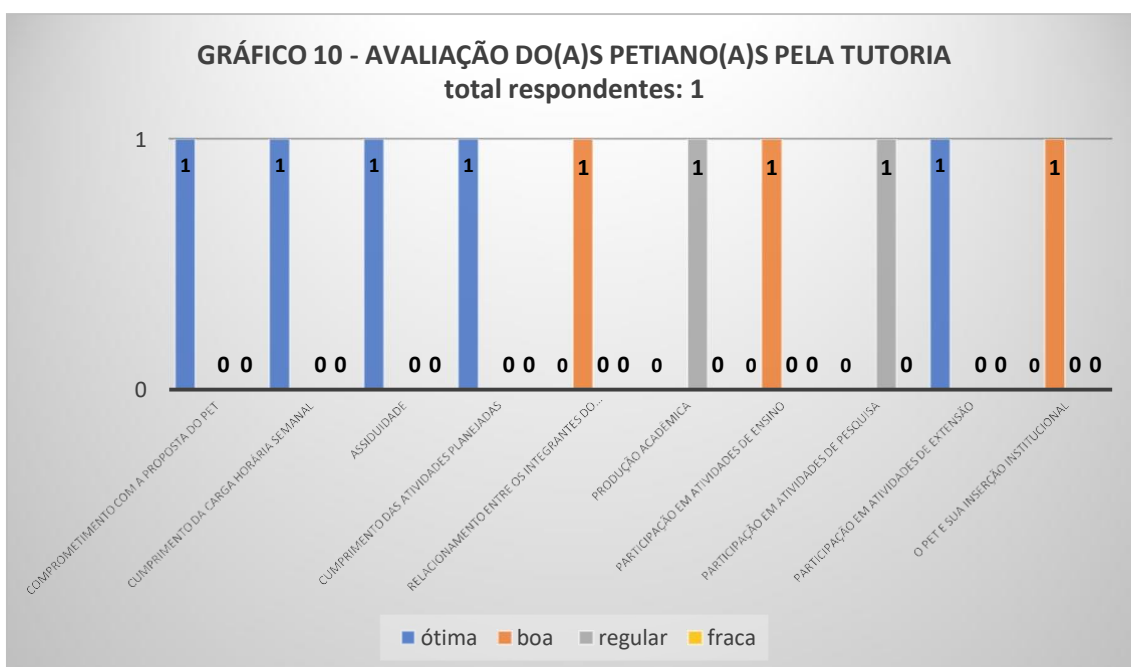
Fonte: elaboração a partir do *Google Forms*®.

Algumas falas do tutor sobre sua motivação para ingressar no PET e a contribuição na sua formação acadêmica e profissional:

- *Fortalecer a formação de discentes na área de extensão, pesquisa e ensino.*

- *Desde antes de vir para o IFRJ já atuava na extensão universitária. Durante 7 anos atuei em um projeto de extensão na COPPE/UFRJ - Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares - e desde que vim para o IFRJ fiz inúmeros trabalhos na área da extensão e pesquisa. O PET Produção Cultural potencializa a minha atuação enquanto professor e pesquisador e que tem uma forte atuação na extensão. Ser o PET Produção Cultural potencializa ainda mais, pois atuo no meu local de pesquisa e extensão nos últimos 10 anos. Além disso, me possibilita fortalecer a troca com os estudantes.*

Na sequência o gráfico 10 com a avaliação do grupo PET pelo tutor:



Fonte: elaboração a partir do Google Forms®.

De um modo geral o tutor os avalia com uma ótima participação, excetuando a participação em atividades de ensino e pesquisa, assim como a produção acadêmica, mas a própria rotatividade no grupo e a adaptação à nova tutoria. Com relação à inserção institucional o tutor fez o seguinte comentário:

- *Acho que por ser um programa que possibilita a autonomia da(o)s petiana(o)s, o campus ainda carece de um maior entendimento sobre como atuar com discentes autônomo. Porém, são apenas alguns setores que precisam ampliar esse olhar. Espero que em 2024 possa contribuir para diminuir arestas.*

Sobre o impacto do PET na vida acadêmica e pessoal do(a)s estudantes:

- *O aprofundamento dos debates de assuntos do curso, a execução de ações de extensão fora do IFRJ e o aprendizado da relação institucional com os setores do Campus e das instituições parceiras vêm ampliando a formação da(o)s petiana(o)s para além do currículo prescrito no curso fortalecendo a formação cidadã da(o)s mesma(o)s.*

❖ RECURSOS/ APOIO INSTITUCIONAL / DIFICULDADES ENFRENTADAS

Trazemos o relato do tutor que ilustra o item solicitado:

- *Foi um ano de conhecimento mútuo entre tutor e equipe. Os recursos institucionais ainda sofrem consequências da gestão anterior do MEC, mas com o passar dos meses as relações com a equipe foram se ajustando e os recursos do custeio ajudaram a sanar algumas faltas.*

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES DO GRUPO

A análise das atividades desenvolvidas pelo grupo, foi feita através da consulta às pastas e aos portfólios disponibilizados pelo tutor. Toda documentação relativa às atividades desenvolvidas durante o presente ano pelo(a)s petiano(a)s, assim como os links e os materiais produzidos, encontram-se catalogados e podem ser acessados a partir de solicitação à Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – PROEN - IFRJ. No Anexo I encontram-se as atividades realizadas pelos Petiano(a)s e no Anexo II o registro de algumas das atividades desenvolvidas.

ANÁLISE PELA GESTÃO DO CAMPUS NILÓPOLIS

O encontro entre o(a)s membro(a)s do CLAA e o grupo gestor do *campus* Nilópolis, presentes: Prof. Thiago Matos Pinto – Diretor Geral – Prof.^a Luciene Fernanda da Silva - Diretora de Ensino de Graduação e Pós-Graduação - e a Coordenadora do Curso de Bacharelado em Produção Cultural Renata Silencio de Lima, curso cujos estudantes compõem o PET Conexões de Saberes - Produção Cultural.

O(a)s responsáveis pela gestão corroboraram como em visitas anteriores a relevância do PET no *campus*. Além da importância de valorizar as produções locais divulgando à comunidade do *campus* a cultura da Baixada Fluminense em diferentes produções.

Além é claro de possibilitar aos participantes do PET uma melhor compreensão e a realidade prática das produções culturais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2023 trouxe mudanças para o grupo tanto em termos da tutoria quanto de participantes, com isso novos cenários de propostas se fazem presentes e que provavelmente em 2024 renderão bons frutos na vida cultural deste PET.

RECOMENDAÇÕES

Em particular a recomendação para uma melhoria nas relações interpessoais do grupo. Uma prática que deve ser exercida diariamente. Aqui repetimos: *é necessário por parte tanto da IES quanto dos Órgãos Gestores que valorizem os participantes e os materiais desenvolvidos pelos Grupos PET, em especial no que tange ao pagamento das bolsas que conforme o relato dos estudantes é necessária nas necessidades básicas pessoais e familiares. Estimular a cultura e a aqueles que nela acreditam e buscam a qualificação na área, numa região que sabemos apresenta problemas de renda familiar e que não conta com uma ampla oferta de cursos universitários gratuitos e de qualidade, nos faz refletir na importância do Programa PET no IFRJ.*

Outro ponto a ser destacado é que instalações físicas com condições apropriadas sejam ofertadas aos grupos PET, assim como a todos os programas que visam não só a permanência do(a)Bbs estudantes como o seu aprimoramento acadêmico e pessoal.

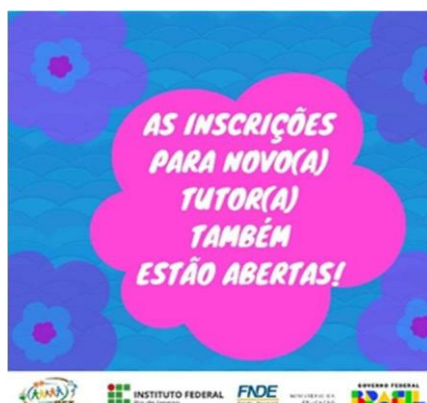
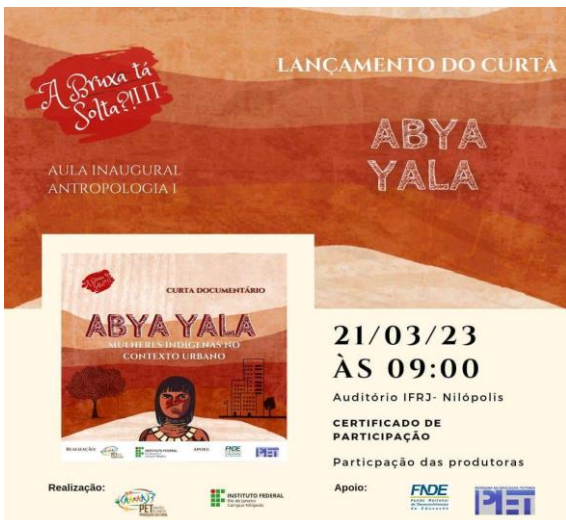
Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET IFRJ

ANEXO 1- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

| TIPO DE ATIVIDADE | TÍTULO DA ATIVIDADE |
|---|--|
| Participação dos bolsistas em atividades e eventos voltados à sua formação | <ul style="list-style-type: none"> ● roda de conversa sobre <i>Slam</i> (ou <i>Poetry Slams</i>); ● os petianos participaram da Jornadas de Iniciação Científica (JIT) do IFRJ; ● Os petianos participaram, ainda, do Rio Innovation Wee; ● Alguns dos petianos participaram, ainda, do XII Seminário Internacional de Políticas Culturais |
| Atividades realizadas/promovidas pelo grupo para formação exclusiva de seus bolsistas. | <ul style="list-style-type: none"> ● 1) A oficina de Mídias Digitais; ● 2) oficina de Eventos Infantis; ● 3) Oficina de Grafitismo Indígena; ● 4) Oficina de Toré e Maracá |
| Atividades de inserção do grupo PET no curso de graduação e atividades de melhoria do ensino de graduação. | <ul style="list-style-type: none"> ● Acolhimento dos calouros do Bacharelado em Produção Cultural (2023.1): “A bruxa está solta”; ● Acolhimento dos calouros do Bacharelado em Produção Cultural (2023.2): a Batalha dos “Crias” |
| Atividades produzidas e/ou ministradas pelo próprio grupo para as comunidades acadêmica e externa. (exemplos: recepção aos estudantes, manuais, apostilas, mostra de fotos e vídeos, murais, jornais e/ou homepages, divulgando as atividades e outras informações do grupo, cursos e seminários ministrados pelos estudantes, monitoria voluntária, organização de palestras e cursos, apresentação de filmes, promoção de visitas técnicas e/ou viagens de estudo, mesas redondas e debates, presença de grupo na organização das semanas acadêmicas etc.) | <ul style="list-style-type: none"> ● MultArte - Experimentações em artesanato e artes visuais; ● XIII Colóquio de Políticas Culturais da Baixada Fluminense; ● AtraVersos - Festival de Artes Cênicas; ● Dia do Gamer - do Playstantion aos jogos digitais; ● Natal e Tal (Coprodução); |
| Atividades de integração entre os grupos PET (reuniões internas com alunos PET de outros grupos, participação em eventos específicos do PET). | <ul style="list-style-type: none"> ● Não ocorreram, só nas visitas técnicas promovida pelo CLAA |
| Atividades abordando temas transversais ao currículo do curso. | <ul style="list-style-type: none"> ● MultArte - Experimentações em artesanato e artes visuais; ● XIII Colóquio de Políticas Culturais da Baixada Fluminense; ● AtraVersos - Festival de Artes Cênicas; ● Dia do Gamer - do Playstantion aos jogos digitais; ● Natal e Tal (Coprodução); |

| | |
|---|--|
| <p>Foram contemplados em editais de fomento interno e/ou externo?</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Não |
| <p>Estabelecimento de parcerias com instituições educacionais, empresariais ou culturais entre outras</p> | <ul style="list-style-type: none"> • FENIG (Fundação Educacional de Nova Iguaçu) |
| <p>Projetos de pesquisa desenvolvidos pelo grupo</p> <p>Participação do grupo em órgãos colegiados/comitês. (conselhos de <i>campi</i>, centros acadêmicos, colegiado de curso, comitê de avaliação da sociedade científica, organização de eventos, comitê de avaliação de trabalhos, comitê de avaliação institucional e demais representações no âmbito da instituição ou fora dela como estudante do curso)</p> <p>Publicações em periódicos</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Início da pesquisa “Trajetória profissional da(o)s egressos do curso de Produção Cultural • Apenas como participantes individuais (4 membros do PET passaram a fazer parte do Centro Acadêmico do Bacharelado em Produção Cultural) • Não. |
| <p>Participação em sociedade científica.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Não |
| <p>Participação em evento científico</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica (JIT); • XIII Colóquio de Políticas Culturais da Baixada Fluminense; • XII Seminário Internacional de Políticas Culturais |
| <p>Apresentação em evento científico.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica (JIT); |
| <p>OBSERVAÇÕES</p> | <ul style="list-style-type: none"> • |

ANEXO 2 – REGISTRO DAS ATIVIDADES



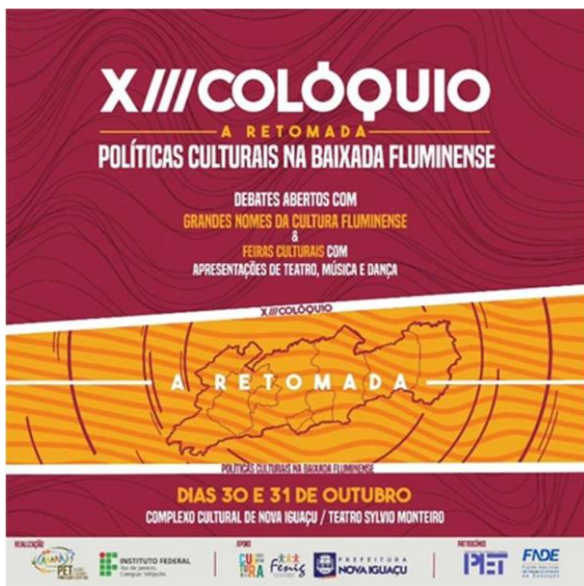


A VIRTUAL 5

NCIAS HUMANAS

ário: 9h30 às 11h30

| IGO | TÍTULO DO TRABALHO | AUTORES | NTAD OR(A) |
|-----|---|--|------------|
| 02 | PET - CONEXÃO DE SABERES EM PRODUÇÃO CULTURAL | Letícia Ferreira Lima de Souza, Tabita Cristine Alves do Nascimento, Matheus Gustavo de Oliveira Souza, João Guerreiro | Guerreiro |



Evento Natal e Tal

Fonte: arquivos Prof. João Guerreiro

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA PRESENCIAL

GRUPO PET CONEXÕES DE SABERES: SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO SEXUAL

Data: 29/11/2023

Campus: Realengo

Presentes na visita técnica presencial:

Ana Lúcia Rodrigues Gama Russo – Interlocutora Institucional e Coordenadora Geral de Programas e Projetos; Lilian Dias Bernardo – Tutora do PET Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual; João Luiz Guerreiro Mendes – Tutor do PET Conexões dos Saberes em Produção Cultural; Thiago Muza Aversa – Tutor do PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia; Marcelo Alberto Vieira de Macedo Junior – professor colaborador do PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia e representante docente da IES; Ana Maria Quintela Maia – representante da IES - Victor Cherfan - representante discente do PET Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia; e os petianos do PET Conexões de Saberes Sexualidade e Educação Sexual, a saber: Alessandra Araújo Lima, Camila Braz, Ísis Paiva de Marin, Fabiana da Silva Gonçalves, Sabrina Mendes Nilo, Karine Giovannini Ramalho, Raíssa da Costa, Tatiana Lourenço da Silva, Yasmin Alcântara, Andresa Aguiar dos Santos, Antônia Carolina M. Ramos e Matheus Brasil Passos, sendo os dois últimos petianos representantes discentes do referido PET.

O QUE É A VISITA *IN LOCO*?

As visitas *in loco* aos Grupos PET/IFRJ são realizadas pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação PET/CLAA objetivando a realização de um acompanhamento sistemático do Programa no IFRJ.

A visita está prevista pelo Regimento Interno do CLAA IFRJ e acontece de acordo com a necessidade definida pelo Comitê, devendo ter, obrigatoriamente, no mínimo, uma visita anual por grupo.

AS VISITAS *IN LOCO* SÃO DIVIDIDAS EM CINCO MOMENTOS:

- I - Visita ao espaço onde são desenvolvidas as atividades do PET;
- II - Conversa com o(a) tutor(a) e estudantes bolsistas e voluntário(a)s permeada por perguntas previamente definidas pelo CLAA;
- III - Conversa somente com o(a)s bolsistas e o(a)s voluntário(a)s com aplicação de formulário de avaliação, análise dos históricos dos estudantes e do portfólio do grupo PET.
- IV - Conversa somente com o(a) tutor(a).

V - Conversa com diretor(a) do *campus*, de Ensino e coordenador(a) do curso relacionado ao PET.

RESULTADOS

Após a visita *in loco* foi elaborado o presente relatório, onde constam considerações e recomendações, visando a melhoria das ações desenvolvidas pelo grupo.

GRUPO PET – PETIANO(A)S E TUTORA

Inicialmente são transcritas as considerações a respeito do Programa de Conexão de Saberes Sexualidade e Educação Sexual, estando presentes a tutora, o(a)s petiano(a)s e integrantes do CLAA.

❖ INTEGRAÇÃO E AÇÕES DO GRUPO PET CONEXÕES DE SABERES SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO SEXUAL – VISÃO GERAL

A Interlocutora Institucional deu início a reunião com o(a)s petiano(a)s e a tutora do Programa Conexão de Saberes Sexualidade e Educação Sexual e os integrantes do CLAA informando que as falas serão de forma generalizada, com um breve resumo do período de 2023. Inicialmente houve uma apresentação dos membros do grupo e do CLAA, e em seguida uma apresentação de vídeo com as atividades que o grupo desenvolve.

Houve uma visita guiada a alguns espaços do *campus*, iniciando pela pequena sala ocupada pelo PET, à Clínica Escola, a biblioteca, sala dos professores, direção, direção de ensino, e ao chamado "coliseu" e os blocos que constituem a estrutura de aulas e administração.

Retornando ao espaço do PET foi informado sobre o questionário via *Google Forms*[®] e que suas respostas se encontram de forma anônima com relação a este relatório.

Como nos outros PETs constituídos no IFRJ em maio de 2023 ocorreu a mudança de tutoria e de petiano(a)s. O que acarreta um período de adaptação para todo(a)s e isso frisamos aconteceu nos três PETs visitados no ano de 2023.

Como nas visitas anteriores o grupo permanece com sua divisão para a execução das diferentes atividades em Comissões, como a seguir: comunicação, estudos e eventos, documentação.

Uma das questões trazidas à conversa foi o do espaço PET que consideram pequeno e que em alguns horários são compartilhados e/ou ocupados por outras atividades.

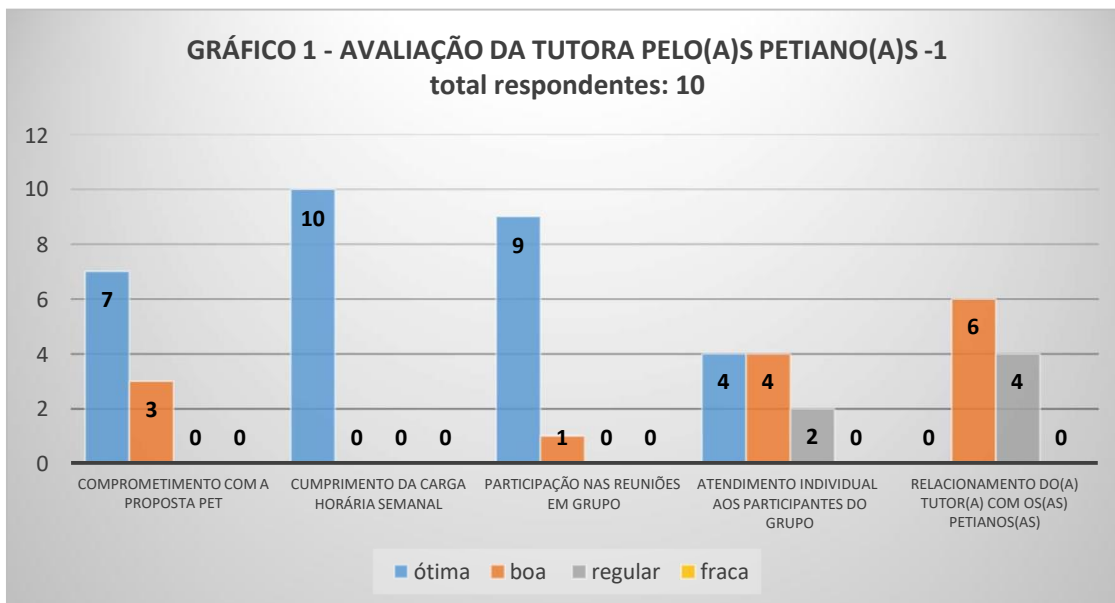
Explicando melhor, o espaço é dividido em três partes, uma maior com carteiras escolares e duas menores em que uma delas é efetivamente o espaço PET.

O(A)S PETIANO(A)S

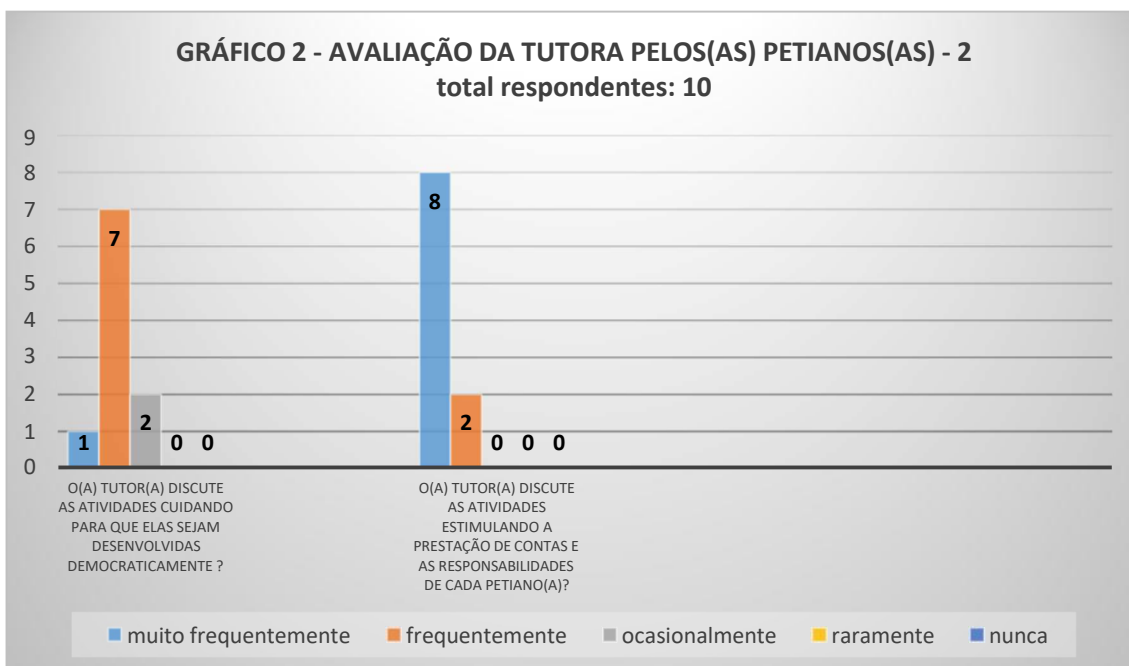
Nesse momento é descrita a reunião em que estavam presentes os membros do CLAA e o(a)s petiano(a)s, onde mais uma vez foi assegurado o sigilo da reunião e das respostas ao questionário. A Interlocutora Institucional solicitou que falassem com mais profundidade sobre a integração do grupo e do grupo com a tutora; listar as dificuldades e o que impactou de alguma forma o desenvolvimento das atividades.

❖ INTEGRAÇÃO DO GRUPO COMO UM TODO, COM A TUTORA E A PERCEÇÃO DO PERÍODO DE 2023 (RECURSOS/ APOIO INSTITUCIONAL/DIFICULDADES ENFRENTADAS/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS)

Com as respostas fornecidas pelo(a)s petiano(a)s – 10 respondentes - foram elaborados os gráficos 1 e 2 com as impressões do(a)s petiano(a)s sobre a atual tutora.



Fonte: elaboração a partir do *Google Forms*®.



Fonte: elaboração a partir do *Google Forms*®.

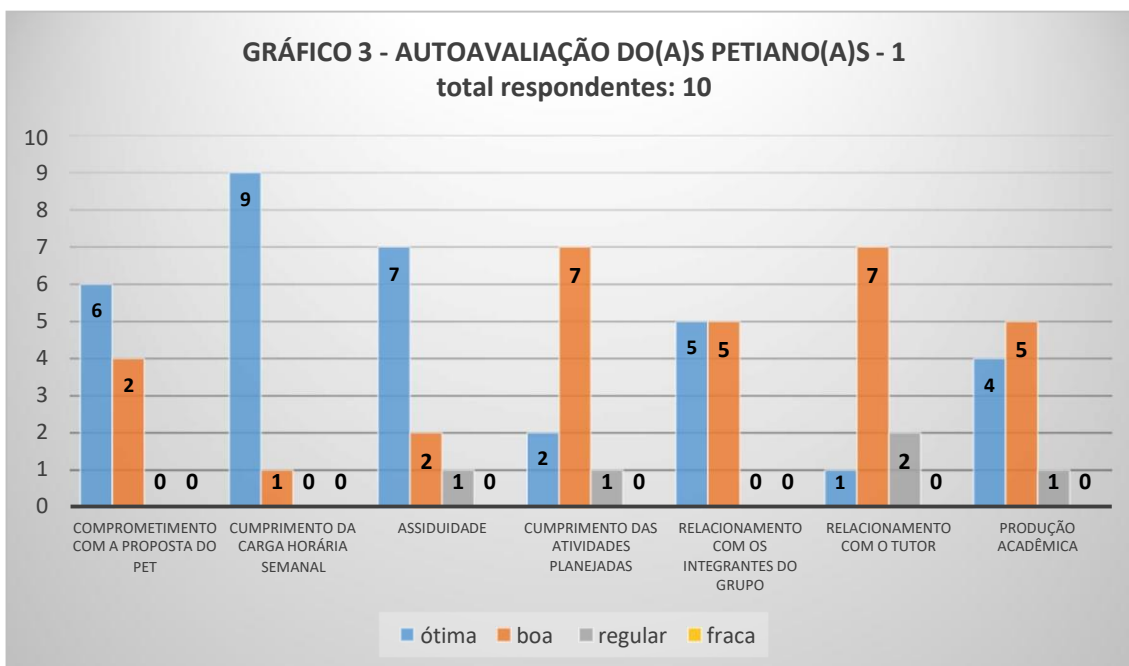
Como se depreende da análise dos gráficos 1 e 2, o(a)s petiano(a)s viam a tutoria em média como boa, em particular com relação ao seu comprometimento com a proposta PET e no que tange ao atendimento individual e relacionamento com o grupo, os índices foram regulares, muito em função da questão dos horários de reuniões, o que foi assunto que se estendeu nesse primeiro momento das reuniões, contudo em uma das respostas ao questionário percebemos que o assunto foi resolvido, como a seguir:

- *Todas as questões levantadas em reunião com o CLAA já foram resolvidas internamente com os membros do grupo e com a Tutora.*

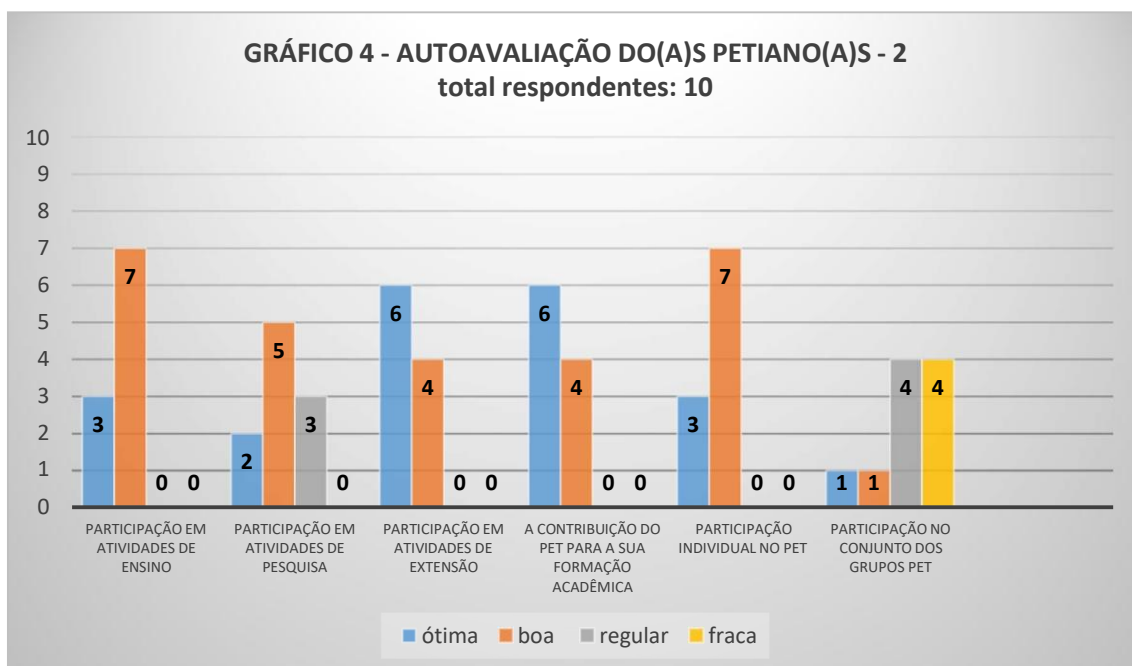
Isso demonstra a importância destes momentos em nossa visita técnica.

Como esta foi nossa última visita técnica tivemos a percepção de que com a mudança nas tutorias há momentos de ajustes que trazem tensões e discordâncias, o elemento do “novo”, de mexer numa dinâmica já estabelecida acarreta esses momentos aparentemente difíceis, mas que trazem após as acomodações e novos acordos um trabalho que trará muita qualidade aos grupos PET.

Na sequência os gráficos 3 e 4 em que se apresentam as impressões de como os petianos se percebem atuantes no PET Sexualidade e Educação Sexual.



Fonte: elaboração a partir do *Google Forms*®.



Fonte: elaboração a partir do *Google Forms*®.

Na sequência algumas transcrições de respostas que traduzem os dados apresentados nos gráficos 3 e 4, com relação à motivação de ingresso no PET, a contribuição do grupo para a formação acadêmica dentre outras:

- Com relação à motivação

- *Adquirir experiências durante a graduação que só as aulas nas disciplinas não me proporcionam. Além de acrescentar meus conhecimentos e curiosidades sobre a sexualidade humana.*
- *Aprofundamento nas questões acadêmicas, além disso, o projeto possibilita maior investimento da minha educação.*
- *A oportunidade do aprendizado além da sala de aula, com a pesquisa, assim como o contato com o público externo através da extensão.*
- *A temática de sexualidade e educação sexual, o peso de participar de um programa de educação tutorial no currículo e a bolsa, que ajuda em minha permanência na graduação.*
 - *Importância acadêmica*
- *Ser bolsista do PET me proporciona diversas experiências em escrita de assuntos dos quais eu aprendo enquanto produzo, apresentação de trabalhos, ações extensionistas que me desafiam a aprender novas formas de me comunicar e de entender o outro até mesmo além da linguagem verbal. O trabalho em equipe desenvolvido pelo grupo me faz crescer pessoal e profissionalmente, me ensinando a me comunicar, a ser pró-ativa, respeitar as opiniões divergentes etc.*
- *me ajudou a ter melhor organização, a trabalhar em grupo, melhorei minha escrita científica, desenvolveu minha comunicação, proatividade, desenvolveu meus conhecimentos sobre sexualidade entre outros.*
- *O PET possibilitou que eu tivesse mais contato com diferentes vivências e situações que estavam diretamente ligadas à minha formação acadêmica, além de me aproximar mais da instituição da qual faço parte. As experiências que vivi principalmente no grupo de extensão também me engrandeceram como pessoa e foram de grande importância na minha busca por evolução pessoal.*
 - *Outras questões*
- *A comunicação mais efetiva entre a tutora e o grupo é algo que precisa ser ajustado, pois há algumas divergências.*
- *Respondi regular pois até a reunião do CLAA a minha comunicação e do grupo em geral com a tutora não estava sendo das melhores, porém, conversamos com a mesma e desde então a relação vem melhorando muito.*
- *A temática de sexualidade e educação sexual, o peso de participar de um programa de educação tutorial no currículo e a bolsa, que ajuda em minha permanência na graduação.*
- *Eu, particularmente, não sei nada dos outros PETs além do nome. Isso é triste porque acredito que se juntarmos forças nossas ações podem ter mais visibilidade e mais impacto tanto para a comunidade acadêmica quanto para a*

população do entorno nos IFs (até mesmo nos que não possuem PET). Acredito que no próximo ano vamos iniciar uma integração.

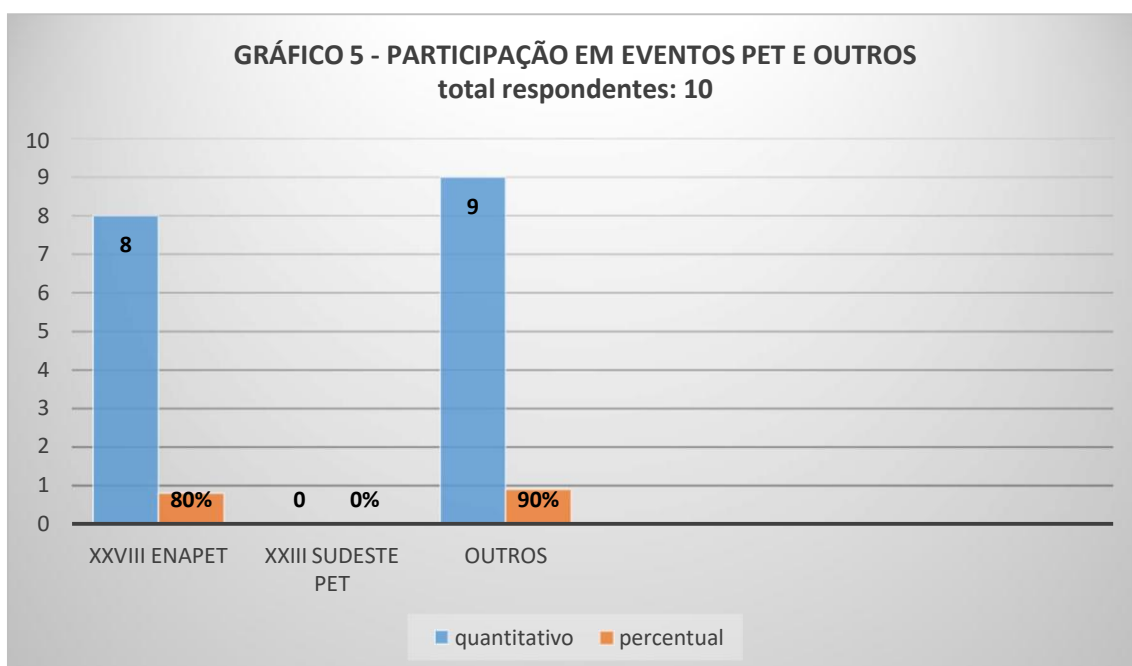
- *Acho que com a volta ao presencial, podemos ampliar esse contato com os demais pets, no qual não tivemos este ano.*
- *Penso que o PET Sexualidade pode e deve se articular mais com os outros PET's da instituição, sendo essa uma meta para o próximo ano.*

Como fica claro, a participação no PET Sexualidade e Educação Sexual é visto como um fator de excelência na formação acadêmica, profissional e pessoal, além da permanência na graduação por conta da bolsa. A integração dos PETs IFRJ também se faz necessária como sinalizam o(a)s estudantes.

❖ EVENTOS RELACIONADOS AO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL E OUTROS

Na sequência o gráfico 5 que apresenta a participação do(a)s integrantes em eventos relacionados aos grupos PET como o ENAPET e o Sudeste PET:

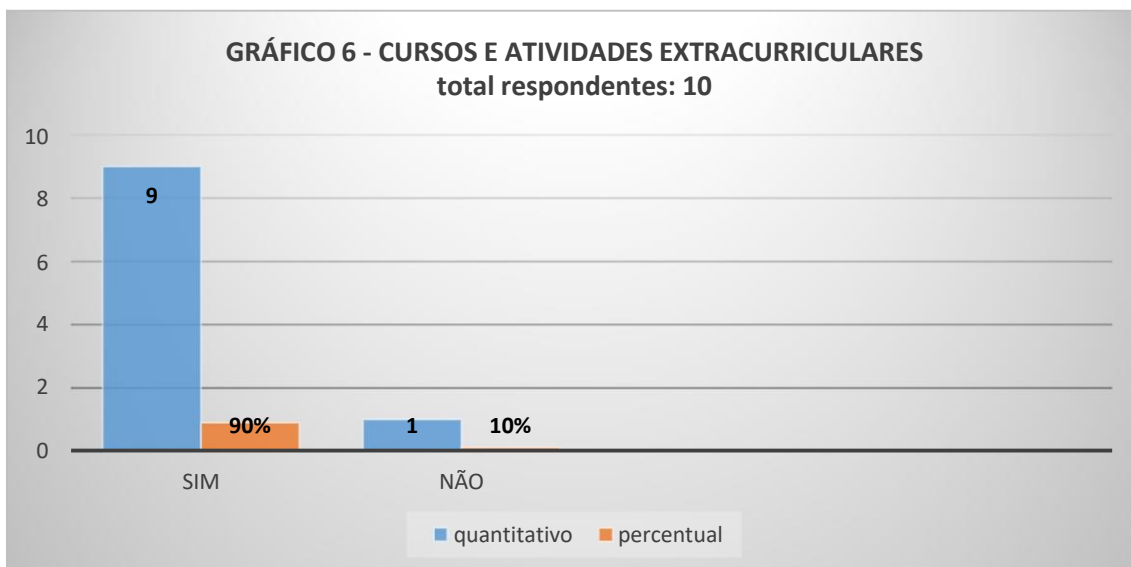
A maioria da(o)s petiana(o)s participou do ENAPET, mas de um modo geral a participação em cursos e eventos relacionados ao PET se configura como uma ação que demonstra a preocupação do(a)s estudantes em se atualizarem na área de atuação do PET.



Fonte: elaboração a partir do Google Forms®.

❖ PARTICIPAÇÃO EM CURSOS, ATIVIDADES EXTRACURRICULARES E EVENTOS

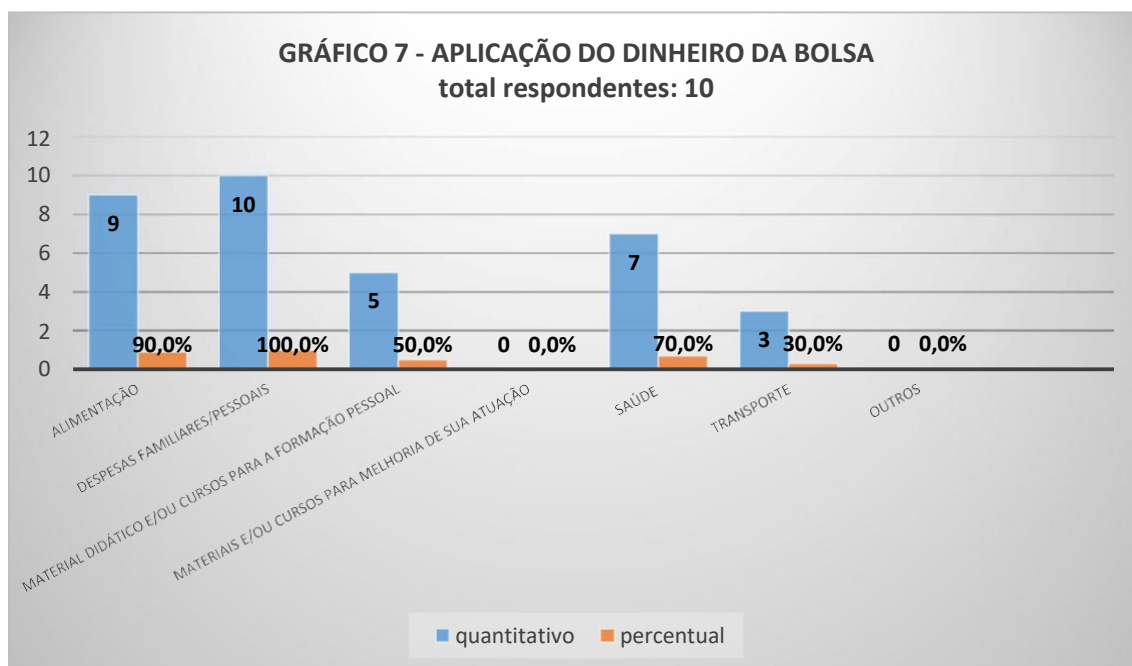
No gráfico 6 apresentam-se os dados relativos à participação em cursos, atividades extracurriculares e eventos.



Fonte: elaboração a partir do *Google Forms*®.

❖ PERFIL DE APLICAÇÃO DA BOLSA

Abaixo apresenta-se o gráfico 7 em que consta a destinação por parte dos petianos sobre o uso das bolsas recebidas.



Fonte: elaboração a partir do *Google Forms*®.

Sobre o perfil de aplicação da bolsa, percebe-se que como ocorreu em anos anteriores, que em 2023 a bolsa continuou a representar uma fonte relevante para arcar com custos não só pessoais como familiares. Como dado relevante tem-se a aplicação da bolsa no custo da categoria “saúde” com 70%, sendo um dado que não pode deixar de ser considerado. Desse modo, o atraso e/ou não recebimento da bolsa é impactante em seus cotidianos, indicando o quanto é expressivo o Programa PET para seus integrantes.

A TUTORA

A seguir apresentam-se as considerações efetuadas pela Prof.^a Lilian Dias Bernardo

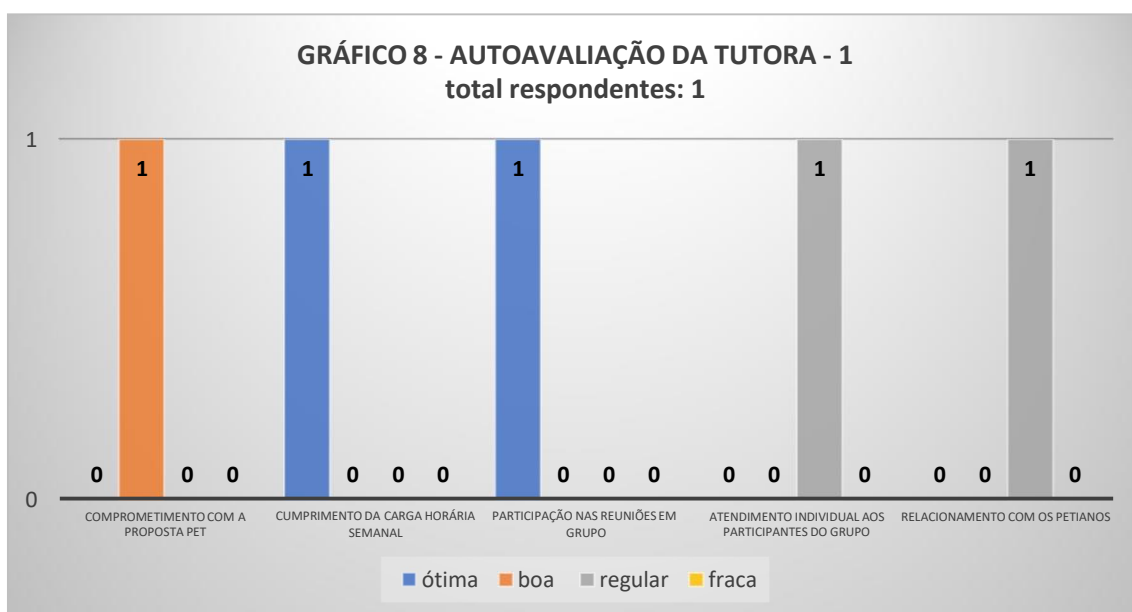
❖ COMO A TUTORA PERCEBE A INTEGRAÇÃO NO PET SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO SEXUAL

Assim como o(a)s petiano(a)s a tutora relata que foi um ano difícil, em especial para a organização de agenda para as reuniões, em especial por ser um curso integral (manhã e tarde) e ainda baseado no hábito que adquirimos em reuniões *on-line*.

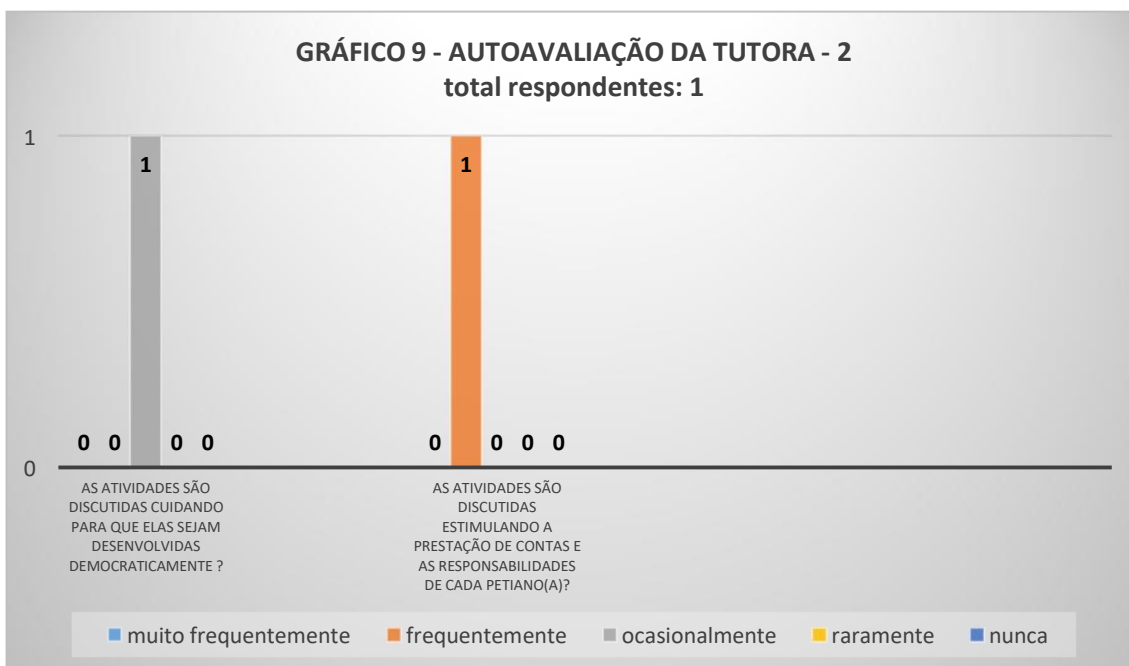
Outro ponto como relatado em outro grupo PET um quantitativo relevante de atividades a serem realizadas, organizadas para serem colocadas em prática desde o início ou não desde maio, momento de início da nova tutoria.

Entretanto no momento de elaboração deste Relatório as arestas parecem ter sido aparadas.

Na sequência os gráficos 8 e 9 com a autoavaliação da tutora:



Fonte: elaboração a partir do *Google Forms*®.

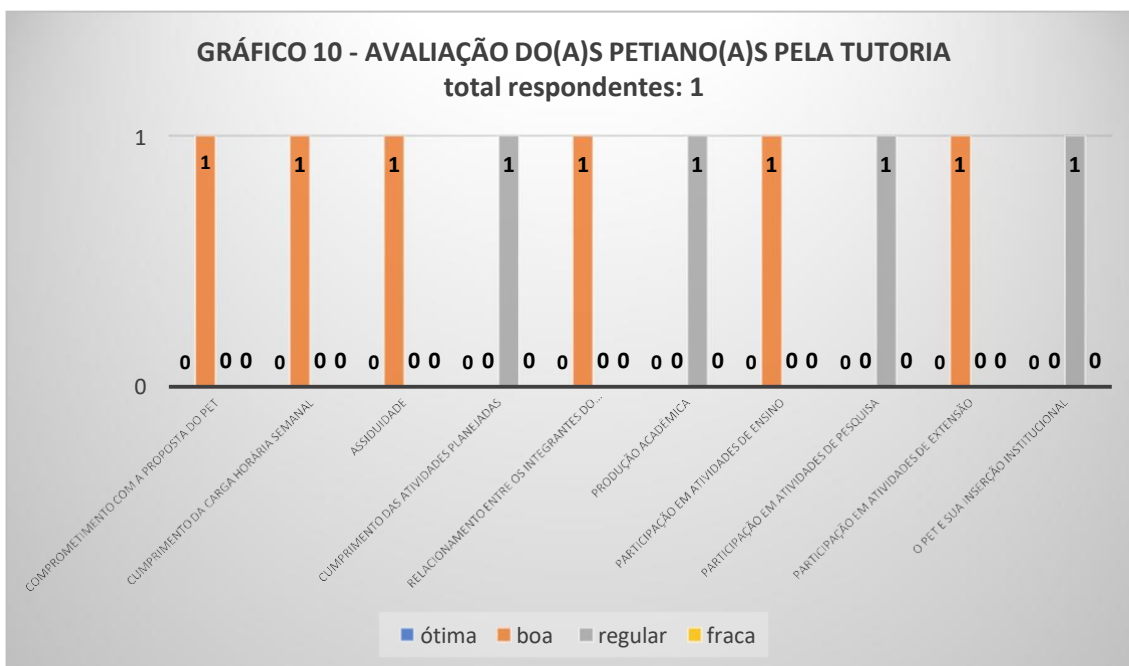


Fonte: elaboração a partir do *Google Forms*®.

A motivação da tutora para ingressar no PET:

- *Já tinha participado do PET Interprofissionalidade e a oportunidade em conduzir um grupo de forma em que há indissociabilidade entre os eixos da formação profissional, pautados no ensino, pesquisa e extensão, me motiva a estar na função da tutoria. Esse foi o maior motivo. Outra questão está pautada na temática que é um conteúdo transversal para a assistência em Terapia Ocupacional, em todos os ciclos de vida. Poder aprofundar a temática e se tornar uma referência nesse tema, seria uma outra motivação.*
- *Acredito que o PET é um local potencial para o processo formativo no ensino de técnicas, assim como para a formação cidadã.*

Na sequência a avaliação do grupo pela tutora, gráfico 10:



Fonte: elaboração a partir do *Google Forms*®.

Como relatado nas reuniões com os(as) petianos(as) e a geral, o grupo no momento da visita técnica ainda se encontravam em ajuste.

❖ RECURSOS/ APOIO INSTITUCIONAL / DIFICULDADES ENFRENTADAS

A partir das questões levantadas na reunião e no questionário, apresentam-se na sequência a fala da tutora:

- *Ainda vejo uma invisibilidade do PET dentro da instituição, pelo número de participante nas atividades do PET.*

❖ ORGANIZAÇÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES DO GRUPO

A análise das atividades desenvolvidas pelo grupo foi feita através da consulta às pastas e aos portfólios disponibilizados pela tutora. Toda documentação relativa às atividades desenvolvidas durante o presente ano pelos bolsistas, assim como os links e os materiais produzidos, encontram-se catalogados e podem ser acessados a partir de solicitação à Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – PROEN - IFRJ.

ANÁLISE PELA GESTÃO ACADÊMICA DO CAMPUS REALENGO

Nesta reunião estiveram presentes as atuais representantes das gestões acadêmicas das graduações do *campus* Realengo, Direções Geral, de Ensino e os integrantes do CLAA, como a seguir: a Prof.^a Mônica Romitelli de Queiroz – Coordenadora do Bacharelado em Fisioterapia –, Prof.^a Márcia Cristina de Araújo Silva – Coordenadora do Bacharelado em Terapia Ocupacional –, Prof.^a Mira Wengert – representante da Direção de Ensino – e a Prof.^a Hélia Pinheiro – Direção Geral. Todas sem exceção destacam a importância do grupo PET nas atividades do *campus*, em que sempre trazem presentes o tripé: pesquisa, ensino e extensão.

Foram relatadas as questões trazidas pelo(a)s petiano(a)s como por exemplo o uso de seu espaço para reuniões e atividades do PET, a qual nos explicaram que o compartilhamento de espaços se dá pela pouca disponibilidade de espaços no *campus*.

CONSIDERAÇÕES

Como em anos anteriores o protagonismo do grupo PET Sexualidade e Educação Sexual é visível no *campus* Realengo, conforme relatado pelas Gestões Acadêmicas. Os trabalhos desenvolvidos apresentam temas relevantes e como dito em outros relatórios: *que muitas vezes não constam dos currículos das graduações, mas que farão parte do cotidiano dos profissionais egressos dessas graduações. Debatê-los junto à comunidade interna e externa agrega qualidade e formação diferenciada a estes profissionais, além de proporcionar acolhimento à comunidade externa participante dos eventos, oficinas e afins desenvolvidos pelo PET Sexualidade e Educação Sexual.* O impacto das bolsas pagas ao(a)s petiano(a)s, é um importante recurso de permanência não só no grupo PET como também na graduação, sendo assim o não pagamento e/ou atraso traz não só complicações no dia a dia das integrantes do grupo, como também desmotivação. É essencial o cuidado e sensibilidade com relação ao orçamento destinado aos programas universitários.

RECOMENDAÇÕES

De um modo geral é um grupo em que estão se adequando a um novo ciclo, mas em que o trabalho desenvolvido possui qualidade incontestável. As questões internas continuam a ser resolvidas no âmbito tanto das autoavaliações bimestrais. Dessa forma entende-se que as recomendações caminhem no sentido da manutenção e aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido em relação às produções acadêmicas e às relações interpessoais do grupo como um todo. Outra recomendação se faz no tocante

às questões de espaço físico e de condições técnicas e tecnológicas para que as atividades de reuniões e elaborações das diferentes produções do grupo possam ser realizadas presencialmente no próprio *campus*.

RECOMENDAÇÕES FINAIS

Um ponto a ser destacado ao final das Visitas Técnicas Presenciais aos Grupos PET -IFRJ é que está sendo um aprendizado para todos e todas este retorno às visitas presenciais, que basicamente é uma novidade para a maioria dos(as) membros(as) do CLAA, portanto é necessário que nós enquanto integrantes do CLAA precisamos nos acostumarmos a dar voz ao(à)s nosso(a)s petiano(a)s – embasadas em alguns relatos presentes no questionário - e tutores(as), já que ele(a)s estão no dia a dia e percebem às limitações, dificuldades de relacionamento e o custeio que chega sem possibilidade de um planejamento prévio e futuro, inclusive na participação em eventos relacionados ao PET e que são considerados relevantes para o contato em nível nacional dos Grupos.

Outro ponto a ser compartilhado é que os grupos PET – IFRJ começaram a realizar pesquisa para avaliação do impacto da participação nos grupos PET na vida dos egressos, é um trabalho demorado, sensível, mas que mostrará como os programas que fazem parte das graduações refletem na formação do(a)s futuro(a)s profissionais.

Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET IFRJ

ANEXO I – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

| TIPO DE ATIVIDADE | TÍTULO DA ATIVIDADE |
|---|--|
| Participação dos bolsistas em atividades e eventos voltados à sua formação | <ul style="list-style-type: none"> ● Seleção de bolsistas e tutora para grupo PET ● Semana Acadêmica do IFRJ Campus Realengo ● Encontro da Saúde do IFRJ Campus Realengo ● Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica do IFRJ ● Encontro Nacional de Programa de Educação Tutorial |
| Atividades realizadas/promovidas pelo grupo para formação exclusiva de seus bolsistas. | <ul style="list-style-type: none"> ● Encontros semanais com tutoria junto ao grupo PET com debates sobre a temática e decisões para implementação do planejamento 2023. ● Estudos sobre direitos da pessoa idosa, autocuidado no envelhecimento, envelhecimento e finitude, experiência e perspectiva da pessoa idosa que reside em ILPI/ URS. Estes conteúdos serviram de subsídios para a atividade extensionista planejada. ● Atividades formativas para aprofundamentos teóricos e/ou metodológicos com os cursos: Zero discriminação nos serviços de saúde e Enfrentamento ao estigma e discriminação da população em situação de vulnerabilidade nos serviços de saúde. |
| Atividades de inserção do grupo PET no curso de graduação e atividades de melhoria do ensino de graduação. | <ul style="list-style-type: none"> ● Participação do PET Sexualidade e Educação sexual em aulas de disciplinas dos cursos de graduação, na disciplina: Criança, Adolescente e Sociedade, que tem como responsável a docente Susana Engelhard. O conteúdo abordado: Abuso Sexual Infantil. |
| Atividades produzidas e/ou ministradas pelo próprio grupo para as comunidades acadêmica e externa. (exemplos: recepção aos estudantes, manuais, apostilas, mostra de fotos e vídeos, murais, jornais e/ou homepages, divulgando as atividades e outras informações do grupo, cursos e seminários ministrados pelos estudantes, monitoria voluntária, organização de palestras e cursos, apresentação de filmes, promoção de visitas técnicas e/ou viagens de estudo, mesas redondas e debates, presença de grupo na organização das semanas acadêmicas etc.) | <ul style="list-style-type: none"> ● Minicurso “O que é a sexualidade?” na Semana Acadêmica do IFRJ Campus Realengo. ● Realização do evento IV Encontro Acadêmico sobre Sexualidade Humana ● Minicurso sobre como abordar a saúde sexual de usuários em serviços de saúde – módulo 01 ● Minicurso sobre como abordar a saúde sexual de usuários em serviços de saúde – módulo 02 e 03 ● Aula de "Gênero e Diversidade" para o ensino fundamental da Escola Municipal Nicarágua. ● Aula “Abuso Sexual Infantil”. ● Produção de material didático instrucional, em que foi elaborado o 4º volume da série “Conectando Saberes em Sexualidade e Educação Sexual”, uma cartilha informativa sobre o tema "Vivência da sexualidade a partir da perspectiva de prevenção da exposição à Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)" |

| | |
|---|---|
| <p>Atividades de integração entre os grupos PET (reuniões internas com alunos PET de outros grupos, participação em eventos específicos do PET).</p> | <ul style="list-style-type: none"> ● Reuniões para estudos individuais e coletivos gerenciados pelo grupo PET semanalmente. ● Participação dos estudantes do PET na organização da Semana Acadêmica e no Encontro de Saúde do IFRJ Campus Realengo. ● Participação de Bolsistas do PET no CLAA |
| <p>Atividades abordando temas transversais ao currículo do curso.</p> | <ul style="list-style-type: none"> ● Atividades formativas que instrumentalizam os estudantes no processo formativo em saúde, tais como: Zero discriminação nos serviços de saúde e Enfrentamento, na plataforma Lúmina UFRGS ● Inscrição e conclusão do curso “Enfrentamento ao estigma e discriminação de populações em situação de vulnerabilidade nos serviços de saúde”, disponível na plataforma UNASUS e no Campus Virtual da Fiocruz. |
| <p>Foram contemplados em editais de fomento interno e/ou externo?</p> | <ul style="list-style-type: none"> ● Sim, edital do IFRJ Campus Realengo para incentivo financeiro para apoio a eventos → Minicurso sobre como abordar a saúde sexual de usuários em serviços de saúde – módulos 02 e 03 |
| <p>Estabelecimento de parcerias com instituições educacionais, empresariais ou culturais entre outras</p> | <ul style="list-style-type: none"> ● Grupo sobre saúde e sexualidade com idosos em parceria com a Unidade de Reinserção Social Nilda Ney em Bangu, Rio de Janeiro. ● Encontro para tratar do tema "Gênero e Diversidade" para o ensino fundamental a pedido da Escola Municipal Nicarágua. |
| <p>Projetos de pesquisa desenvolvidos pelo grupo</p> | <ul style="list-style-type: none"> ● Pesquisa sobre impactos do PET Sexualidade na trajetória formativa de discentes ex-participantes do programa – escrita do projeto de pesquisa, submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa e aceite do CEP em 05 de dezembro de 2023. → a pesquisa dá sequência em 2024. |
| <p>Participação do grupo em órgãos colegiados/comitês. (conselhos de <i>campi</i>, centros acadêmicos, colegiado de curso, comitê de avaliação da sociedade científica, organização de eventos, comitê de avaliação de trabalhos, comitê de avaliação institucional e demais representações no âmbito da instituição ou fora dela como estudante do curso)</p> <p><u>Publicações em periódicos/anais de eventos científicos</u></p> | <ul style="list-style-type: none"> ● Participação dos estudantes: Andresa Aguiar dos Santos e Thatyane Moraes Costa (até maio), seguido de Antônia Carolina Martins Ramos e Matheus Brasil Passos (de maio a atualmente) na Comissão Local de Avaliação. ● Anais da Jornada de Iniciação Tecnológica (JIT), com os trabalhos: <ol style="list-style-type: none"> 1) Debates sobre a sexualidade na infância e adolescência: a importância da educação continuada para o processo formativo de estudantes na área da saúde → recebeu MENÇÃO HONROSA. 2) A inserção do programa de educação tutorial em sexualidade em aulas de graduação no ensino superior: um relato de experiência. ● Anais da Jornada de Iniciação Científica do IFRJ Campus Realengo, com os trabalhos: |

| | |
|---|---|
| <p>Participação em sociedade científica.</p> | <p>1) Uma reflexão acerca da sexualidade da pessoa idosa</p> <p>2) O déficit da educação sexual como um fator de risco para gravidez na adolescência: uma revisão narrativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Anais do Encontro Nacional de PETs (ENAPET), com o trabalho: <p>1) Debates sobre a sexualidade: a importância da participação do Programa de Educação Tutorial nas atividades formativas da graduação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação da estudante Fabiana da Silva Gonçalves na Liga de Fisioterapia Pediátrica. • Participação da estudante Andresa Aguiar na ABRAFISM – Associação Brasileira de Fisioterapia em Saúde da Mulher. |
| <p>Participação em evento científico</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Semana Acadêmica do IFRJ Campus Realengo • Jornada de Iniciação Científica e Tecnologia do IFRJ • Encontro da Saúde do IFRJ Campus Realengo • Encontro Nacional de PET (ENAPET). |
| <p>Apresentação em evento científico.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Semana Acadêmica do IFRJ Campus Realengo, com o minicurso: “O que é sexualidade?” • Apresentação oral na Jornada de Iniciação Científica e Tecnologia do IFR, com os trabalhos: Debates sobre a sexualidade na infância e adolescência: a importância da educação continuada para o processo formativo de estudantes na área da saúde (recebeu MENÇÃO HONROSA) e o trabalho “A inserção do programa de educação tutorial em sexualidade em aulas de graduação no ensino superior: um relato de experiência”. • Apresentação oral Encontro da Saúde do IFRJ Campus Realengo do trabalho: “Uma reflexão acerca da sexualidade da pessoa idosa”. • Apresentação oral no Encontro Nacional de PET (ENAPET), com o trabalho: Debates sobre a sexualidade: a importância da participação do Programa de Educação Tutorial nas atividades formativas da graduação |
| <p>OBSERVAÇÕES</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Seleção interna de tutoria e bolsistas para o grupo PET Sexualidade |

ANEXO II – REGISTRO DE ATIVIDADES



VENDA PROIBIDA

**CONECTANDO
SABERES EM
SEXUALIDADE E
EDUCAÇÃO SEXUAL**

**VOLUME 4: VIVÊNCIA DA
SEXUALIDADE A PARTIR DA
PERSPECTIVA DA PREVENÇÃO
E EXPOSIÇÃO ÀS INFECÇÕES
SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS**



COLEÇÃO PARA TODO PÚBLICO



A Cartilha Informativa sobre Temáticas em Sexualidade visa abordar a vivência da sexualidade a partir da perspectiva da prevenção e exposição às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).

Autores:

Alessandra Araújo Lima
Andressa Aguiar dos Santos
Antônia Carolina Martins Ramos
Camila de Carvalho Braz
Fabiana da Silva Gonçalves
Isis Paiva de Marins
Matheus Brasil Passos
Raissa da Costa Cardozo de Oliveira
Sabrina Mendes Nilo
Karine Giovannini Ramalho
Tatiana Lourenço da Silva
Yasmin Pereira de Alcantara
Lilian Dias Bernardo (Tutora responsável)

Organizadoras da Publicação:

Alessandra Araújo Lima
Andressa Aguiar dos Santos
Antônia Carolina Martins Ramos
Camila de Carvalho Braz
Fabiana da Silva Gonçalves
Isis Paiva de Marins
Matheus Brasil Passos
Raissa da Costa Cardozo de Oliveira
Sabrina Mendes Nilo
Karine Giovannini Ramalho
Tatiana Lourenço da Silva
Yasmin Pereira de Alcantara
Lilian Dias Bernardo (Tutora responsável)

Créditos especiais:

Designer do mascote: David dos Santos Silva

ISBN: 978-85-00-85609-5

A equipe do Programa de Educação Tutorial - Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual agradece ao FINEC pelo apoio financeiro, e ao IFRJ Campus Realengo pelo espaço e apoio nas ações de ensino, pesquisa e extensão que tiveram como desdobramento à escrita desta cartilha.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro campus Realengo
Rua Professor Carlos Wenzerslau, 343 - Realengo - RJ
CEP: 21715-000

Pet Sexualidade e Educação Sexual nas redes sociais:
Instagram: <https://instagram.com/petssexualidade?igshid=189pwnk3pwn8>
Facebook: <https://www.facebook.com/petconexoesifj/>
IFRJ nas redes sociais:
Instagram: https://instagram.com/ifj_realengo?igshid=62a7ymuipyn
Facebook: <https://www.facebook.com/ifjrealengo>
Site: <https://portal.ifj.edu.br/realengo>

1



Programa Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - campus Realengo

Rio de Janeiro, 30 de Maio de 2023

Relatoria - Aula de "Abuso Sexual Infantil" na disciplina de Criança, Adolescente e Sociedade

Tema: Abuso sexual infantil

Tempo de aula: 1h45min

Horário: Início às 8:15 e término às 10h

Ministrantes: Antônia Carolina Ramos, Fabiana Gonçalves e Matheus Brasil.

No dia 30 de maio, se reuniram os 3 petianos - Antonia, Fabiana e Matheus para apresentarem o tema "abuso sexual infantil" na aula de graduação de criança, adolescente e sociedade.

Fabiana começou apresentando brevemente o PET e o que ele seria, que é composto por 12 bolsistas e a sua tutora Lilian. Depois iniciou a apresentação, dizendo que era um tema delicado e que o grupo entendia caso alguém não se sentisse confortável para assistir a apresentação. Então foi apresentado os tópicos dos slides:

- Dados nacionais acerca do tema
- Perfil da vítima e do abusador, fatores de risco
- Identificação do abuso
- Legislação vigente
- Atendimento à vítima



Programa Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - campus Realengo

Rio de Janeiro, 06 de Junho de 2023

Relatório - Aula de "Gênero e Diversidade" na Escola Nicarágua

Tema: Gênero e Diversidade

Tempo de aula: 1h30min

Horário: 13:40 às 15:20

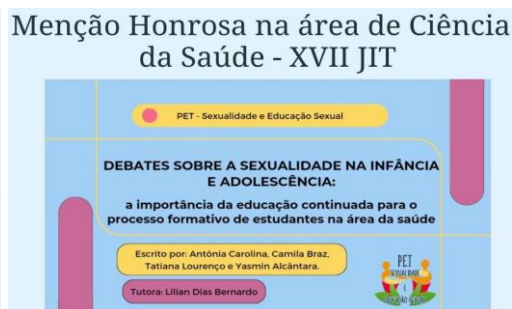
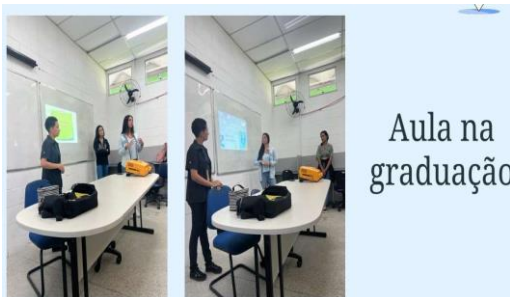
Ministrantes: Alessandra Araújo, Camila, Sabrina, Matheus, Yasmin,

No dia 06 de junho de 2023, ocorreu, nas dependências da Escola Municipal Nicarágua, a aula sobre "Gênero e Diversidade" à convite do projeto de extensão Multiplicando Saúde. Os tópicos abordados na aula compreenderam: conceituação de sexualidade, gênero, identidade de gênero, orientação sexual e simbolismo das bandeiras LGBTQIAPN+.

30 alunos participaram da atividade, os integrantes do projeto parceiro multiplicando saúde e a professora da escola.

A atividade foi iniciada com a exposição de algumas falas que são comumente utilizadas socialmente, mas que são preconceituosas, e foi pedido para que os participantes pudessem refletir e analisá-las. as frases eram:

- Rosa é coisa de menina
- Homem não chora
- Senta igual mocinha
- Lugar de mulher é na cozinha
- Futebol é coisa de homem
- Menina não usa cabelo curto
- Nada contra viado tenho até um amigo que é
- Que voz de traveco
- Você é um homem ou uma mulherzinha
- Maria sapatão, de dia é maria de noite é João.



Grupo extensionista com idosos



Fonte: imagens retiradas da pasta compartilhada no drive da Coordenação Geral de Programas e Projetos da Graduação – PROEN - IFRJ



INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

RELATORIO INDIVIDUAL DOCENTE Nº 13/2024 - PROEN (11.01.80)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Rio de Janeiro-RJ, 02 de Abril de 2024

RELATRIO_INSTITUCIONAL_PET_CLAA_IFRJ_2023.pdf

Total de páginas do documento original: 59

Tipo de conferência: DOCUMENTO ORIGINAL

(Assinado digitalmente em 02/04/2024 09:58)

CLENILSON DA SILVA SOUSA JUNIOR

DIRETOR (A)

2606029

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifrj.edu.br/documentos/> informando seu número: **13**, ano: **2024**, tipo: **RELATORIO INDIVIDUAL DOCENTE**, data de emissão: **02/04/2024** e o código de verificação: **7a918fb60f**